

Aula 15 - Prof Stefan Fantini

*Banco do Brasil - Conhecimentos
Bancários - 2023 (Pós-Edital)*

Autor:
**Celso Natale, Equipe Legislação
Específica Estratégia Concursos,
Stefan Fantini**

09 de Janeiro de 2023

AULA 15 – ÉTICA (PARTE I – CONCEITOS GERAIS)

Sumário

Ética	5
1 – Ética, Moral, Valores e Virtudes	5
1.1 – Ética	5
1.2 – Moral	6
1.2.1 – Senso Moral x Consciência Moral	7
1.3 – Valores	9
1.4 – Virtudes	10
1.4.1 – Virtudes Morais x Virtudes Intelectuais	10
2 – Ética x Moral	12
3 – Teorias que explicam os Conceitos Éticos	18
4 – Classificações da Ética	20
4.1 – Ética da Convicção x Ética da Responsabilidade	20
4.2 – Ética do Fim x Ética do Móvel	22
4.3 – Ética Empírica x Ética dos Bens x Ética Formal x Ética Valorativa	23
4.4 – Ética Deontológica x Ética Teleológica	26
5 – Ética Profissional, Empresarial e Gestão da Ética	27
5.1 – Código de Ética	29
6 – Ética na Administração Pública	30
Resumo Estratégico	32
Questões Comentadas	37



Lista de Questões.....	49
Gabarito	55



Olá, amigos do Estratégia Concursos, tudo bem?

Na aula de hoje, estudaremos o seguinte tópico:

“Ética (Parte I – Conceitos Gerais)”

Preparados? Então vamos em frente! ☺

Um grande abraço,

Stefan Fantini



Para tirar dúvidas e ter acesso a **dicas** e **conteúdos gratuitos**, siga meu **Instagram**, se inscreva no meu **Canal no YouTube** e participe do meu canal no **TELEGRAM**:



@prof.stefan.fantini

<https://www.instagram.com/prof.stefan.fantini>



YouTube
Stefan Fantini

<https://www.youtube.com/channel/UCptbQWFe4xIyYBcMG-PNNrQ>





t.me/admconcursos



Os canais foram feitos especialmente para você! Então, será um enorme prazer contar com a sua presença nos nossos canais! 😊



ÉTICA

1 – Ética, Moral, Valores e Virtudes

1.1 – Ética

A **ética** é um assunto estudado e definido por diversos estudiosos, desde a antiguidade até os dias atuais. A palavra ética deriva do grego (*ethos*) e significa **caráter**, qualidade do ser, morada do ser, ou modo de ser.

Para Boff¹, “a **ética** é **parte da filosofia**. Considera concepções de fundo acerca da vida, do universo, do ser humano e de seu destino, estatui **princípios e valores** que orientam **pessoas e sociedades**. **Uma pessoa é ética quando se orienta por princípios e convicções**. Dizemos, então, que tem **caráter e boa índole**.”

Segundo Vaz², a ética se origina do **saber ético** de determinada **cultura**.

A **ética** “é uma **característica intrínseca** a todo e qualquer ato humano, tornando-se um componente indispensável para a formação do **convívio social**.³”³

Crisostomo⁴ explica que a **ética** “trata de **princípios**, um **pensamento reflexivo** sobre as **normas e valores** que regem as condutas humanas. Essas regras não estão acabadas ou postas em definitivo. A ética como **ciência da moral** vive num eterno pensar, refletir e construir para o **bem da humanidade**.”

Para Cohen e Segre⁵, “a **pessoa não nasce ética**; sua estruturação ética vai correndo juntamente com o seu desenvolvimento. De outra forma, a humanização traz a ética no seu bojo.”

Ou seja, a ética é um aspecto que vem de “**dentro**” do indivíduo, e está relacionada aos **princípios** que fundamentam as condutas e ações do indivíduo, com base em **valores individuais ou coletivos**. Em outras palavras, a ética é **pessoal (dimensão subjetiva)**.

A **ética** busca estudar e entender as **ações dos indivíduos** com o objetivo de classificá-las como “aceitáveis” ou “não aceitáveis” (tendo como base de comparação um “código de ética” ou então os “princípios éticos”). A ética pode ser entendida como o **estudo dos juízos de valor** da conduta humana, a qual está sujeita à qualificação do ponto de vista do “**bem**” e do “**mal**”.

¹ BOFF, Leonardo. *Ética e moral: a busca dos fundamentos*. / Petrópolis, Vozes: 2003. p.37

² VAZ, Henrique C. de Lima. *Escritos de filosofia IV: Introdução à ética filosófica 1*. / Belo Horizonte, Loyola:1999. p.57

³ RODRIGUES, William Gustavo, SALVI, Taís Lúcia, SOUTO, Fernanda Ribeiro, TEIXEIRA, Juliana Kraemer Micelli, BONFADA, Elton. *Ética geral e jurídica*. / Porto Alegre, SAGAH: 2018. p.19

⁴ CRISOSTOMO, Alessandro Lombardi, VARANI, Gisele, PEREIRA, Priscila dos Santos, OST, Sheila Beatriz. *Ética*. / Porto Alegre, SAGAH: 2018. p.47

⁵ COHEN, Claudio, SEGRE, Marco. *Breve discurso sobre valores, moral, eticidade e ética*. / São Paulo. Disponível em:<<https://www.fct.unesp.br/Home/Administracao/TecnicaAcademica/Comite%20de%20Etica%20-%20conceito%20de%20etica.pdf>>



Conforme explicam Bortoleto e Muller, pode-se dizer, de modo geral, que a “éтика” é o conhecimento que oferta ao homem critérios para a **eleição da melhor conduta**, tendo em conta o **interesse de toda a comunidade humana**! Se o objetivo do homem é a vida feliz e harmônica, a realização do **bem comum**, o alcance de tal objetivo depende do modo como o homem escolhe e determina quais ações podem ser consideradas como as **melhores**: a **éтика**, desta forma, é a **reflexão sobre quais ações são virtuosas (boas) e quais não o são**.⁶

Vale destacar, por fim, os **principais filósofos** relacionados à Ética na **antiguidade**:

Sócrates: para Sócrates, a ética consiste no caminho capaz de conduzir o homem à **Felicidade**.

Platão: para Platão, a ética consiste no conhecimento que conduz a conduta humana à **Justiça** e ao **Bem**.

Aristóteles: para Aristóteles, a ética consiste no conhecimento que possibilita ao homem alcançar a **Virtude** cardeal, a qual representa uma ação justa, prudente, corajosa e temperada.

1.2 – Moral

Crisostomo explica que “enquanto a **éтика** assume uma posição **questionadora** das atitudes e comportamentos do homem na qual há a possibilidade da escolha por meio da racionalização, a **moral** é mais **prática**, assumindo a característica de **regular o comportamento humano**, uma experimentação no **cotidiano**, na vivência e interação com os outros, fazendo com que sejam criadas novas **normas e regras de convivência**.⁷

Para Boff⁸, a moral é parte da **vida concreta** e trata da **prática real** das pessoas que se expressam por **costumes, hábitos e valores culturalmente estabelecidos**. Nesse sentido, uma pessoa é moral quando age em conformidade com os costumes e valores consagrados.

Em outras palavras, a moral (*mos, mores* ou *moralis*, do latim) está relacionada aos **costumes, hábitos e valores** considerados “corretos” e “aceitáveis” na **sociedade em determinado momento histórico** (em determinado **período de tempo**).

Em outras palavras a **moralidade** pode ser definida como um **conjunto valores** que norteiam a conduta e as decisões de um indivíduo, fazendo com que esse indivíduo seja capaz de julgar o que é **certo** e o que é **errado**. A moral tem um **caráter normativo** e está relacionada a **prescrição de**

⁶ BORTOLETO, Leandro. MULLER, Perla. *Noções de Ética no Serviço Público*. 2ª Edição. São Paulo, Juspodivm: 2016. p. 13

⁷ CRISOSTOMO, Alessandro Lombardi, VARANI, Gisele, PEREIRA, Priscila dos Santos, OST, Sheila Beatriz. *Ética*. / Porto Alegre, SAGAH: 2018. p.88

⁸ BOFF, Leonardo. *Ética e moral: a busca dos fundamentos*. / Petrópolis, Vozes: 2003. p.37



conduta (ou seja, trata-se de um “conjunto de normas/regras” que indicam de que maneira o indivíduo deve se comportar).

Bortoleto e Muller destacam que “a moral é, portanto, pragmática. As normas morais são fórmulas e elaboradas pelo homem para ordenar e regular seu comportamento.”⁹

Vejamos a visão de alguns grandes filósofos sobre moral¹⁰:

Adam Smith: Para Adam Smith, os princípios morais derivam das experiências históricas. Nesse sentido, as regras estabelecidas pela sociedade passam a ser aplicadas à medida que se tornaram eficientes e úteis.

David Hume: David Hume passou a observar a moral de forma empírica (baseado na experiência e na observação). O autor demonstrou que a moral está intimamente ligada à paixão (e não à razão) e que não haveria um bem “superior” pelo qual a humanidade se pautasse. Para Hume, o impulso básico para as ações humanas consiste em obter prazer e impedir a dor. Em relação à moral, o filósofo defende que a experiência (empírica) promove o entendimento humano. O desejo sugere impressão, ideia e, portanto, é provocado pela necessidade, induzindo à liberdade.

Immanuel Kant: Diferentemente de Hume, Kant defendia a ideia de que a base da moral é a razão. Partindo do princípio de identidade, Kant sugere que a ação das pessoas influencia o comportamento de outros indivíduos. Ou seja, o comportamento estaria relacionado com a identificação do outro. O comportamento seria, portanto, uma lei universal.

O “imperativo categórico” é um dos principais conceitos da filosofia de Kant. Segundo o autor, o imperativo categórico consiste no dever de os indivíduos agirem de acordo com os princípios morais. Ou seja, as práticas consideradas moralmente aceitáveis e boas, devem ser praticadas pelos indivíduos e, consequentemente, tornarem-se “universais”. Em outras palavras, os indivíduos deveriam apenas tomar atitudes as quais eles próprios consideram que deveriam ser “universais” (por serem “atitudes moralmente boas”).

1.2.1 – Senso Moral x Consciência Moral

Se faz necessário, ainda, que saibamos a diferença entre senso moral e consciência moral.

Senso Moral: O senso moral permite que o indivíduo faça a distinção entre o justo e o injusto, o bom e o mau, o certo e o errado.

⁹ BORTOLETO, Leandro. MULLER, Perla. *Noções de Ética no Serviço Público*. 2ª Edição. São Paulo, Juspodivm: 2016. p. 17

¹⁰ <https://www.engwhere.com.br/empreiteiros/Etica-Moral.pdf>



Consciência Moral: A consciência moral, por sua vez, revela e impõe ao indivíduo a responsabilidade decorrente das **consequências** de suas **ações e escolhas**.



(QUADRIX – CFO-DF – Administrador - 2020)

Conforme David Hume, a moral parte da identificação do outro, de um exercício de empatia.

Comentários:

Nada disso! Para Hume, o impulso básico para as ações humanas consiste em obter prazer e impedir a dor. Em relação à moral, o filósofo defende que a **experiência** (empírica) promove o **entendimento humano**. O desejo sugere impressão, ideia e, portanto, é provocado pela necessidade induzindo à liberdade.

É **Immanuel Kant** que sugere que a ação das pessoas influencia o comportamento de outros indivíduos. Ou seja, o comportamento estaria relacionado com a **identificação do outro**. O comportamento seria, portanto, uma lei universal.

Gabarito: errada.

(QUADRIX – CFO-DF – Administrador - 2020)

Segundo Adam Smith, a moral resulta das experiências históricas e se consagra a partir de sua eficiência e utilidade.

Comentários:

Isso mesmo! Para Adam Smith, os princípios morais derivam das **experiências históricas**. Nesse sentido, as regras estabelecidas pela sociedade passam a ser aplicadas à medida que se tornaram **eficientes e úteis**.

Gabarito: correta.

(QUADRIX – CREF 11ª Região – Assistente Administrativo - 2019)

A consciência moral revela a distinção entre o justo e o injusto, enquanto o senso moral revela a responsabilidade com as consequências dos próprios atos.

Comentários:



É exatamente o contrário!

O **senso moral** permite que o indivíduo faça a **distinção** entre o **justo** e o **injusto**, o bom e o mau, o certo e o errado.

A **consciência moral**, por sua vez, revela e impõe ao indivíduo a **responsabilidade** decorrente das **consequências de suas ações** e escolhas.

Gabarito: errada.

1.3 – Valores

A todo tempo estamos fazendo “juízos de valor” das coisas, não é mesmo? Por exemplo: “esse material em PDF é excelente”; “aquela mulher é muito bonita”; “o concurso X é ótimo, pois o serviço é engrandecedor e o salário é excelente”; “esse lápis é ruim, pois a ponta quebra com facilidade”; etc.

Portanto, o valor é atribuído pelo ser humano e pode variar entre indivíduos diferentes, de acordo com os “critérios” que cada pessoa utiliza (por exemplo: um colecionador de antiguidades atribui muito valor a artefatos antigos; por outro lado, um jovem apaixonado por tecnologia não atribui qualquer valor a “antiguidades”).

Conforme explicam Aranha e Martins, “os **valores** são, num primeiro momento, **herdados** por nós. O mundo cultural é um sistema de significados já estabelecidos por outros, de tal modo que aprendemos desde cedo como nos comportar à mesa, na rua, diante de estranhos, como, quando e quanto falar em determinadas circunstâncias: como andar, correr, brincar; como cobrir o corpo e quando desnudá-lo; qual o padrão de beleza; que direitos e deveres temos. Conforme atendemos ou transgredimos os padrões, os **comportamentos são avaliados como bons ou maus**”.¹¹

Para Thums¹², **valores** são “o elemento mais importante da vida de qualquer pessoa por serem os **princípios que formam o caráter** de cada ser humano.” Os valores definem a **identidade** do indivíduo em sua intimidade real e existencial, pois **qualificam e ampliam os horizontes**.

Segundo Menin¹³, valores “são determinados por culturas particulares e em função de certos momentos históricos, variando, portanto, de acordo com cada sociedade e período de sua existência. As **ações humanas** seriam, assim, avaliadas de acordo com os costumes locais; **algo**

¹¹ ARANHA, Maria Lucia de Arruda. MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando, Introdução à Filosofia. 2ª Edição. São Paulo, Moderna: 1993.

¹² THUMS, Jorge. *Ética na educação: filosofia e valores na escola.* / Canoas, , ULBRA: 2003. p.354 e 359

¹³ MENIN, Maria Suzana de Stefano. *Valores na escola.* / v.28, n.1. São Paulo, Educação e Pesquisa: 2002. p.93



considerado um dia como correto e justo poderia ser, em outra época, considerado errado ou injusto.”

Ou seja, os valores representam o **conjunto de características** de um indivíduo, que formam a **base de seu comportamento**. São os valores que servem de sustentação para as **decisões** e para as **justificativas das ações** dos indivíduos.

1.4 – Virtudes

A palavra **virtude** decorre do latim (*virtus*), que significa **poder, potência, energia, vigor**.

Segundo Taille¹⁴, **virtudes** “não somente remetem a uma leitura valorativa da pessoa humana, como referem-se a **qualidades desejadas**. Portanto, não é a presença ou a ausência do pensar sobre virtudes que diferencia pessoas ou culturas, mas sim a **qualidade desse pensar**.”

Rosa explica que “cada indivíduo desenvolverá a sua **formação moral** de acordo com as **virtudes valorizadas** individualmente e, também, no seu entorno, na sua comunidade, grupo e tradição.”¹⁵

Conforme explicam Aranha e Martins, “em moral, a **virtude** do homem é a **força** com a qual ele se **aplica ao dever** e o **realiza**. A virtude é a permanente **disposição para querer o bem**, o que supõe a coragem de **assumir os valores** escolhidos e enfrentar os obstáculos que dificultam a ação.”¹⁶

Ou seja, as virtudes se referem às **qualidades do indivíduo de praticar o bem** (isto é, de “agir” corretamente, de acordo com o justo e com o “moral”). As virtudes estão relacionadas às **atitudes reconhecidas pela sociedade** como “**atitudes morais**”.

1.4.1 – Virtudes Morais x Virtudes Intelectuais

Para Aristóteles, as virtudes se dividem em¹⁷:

Virtudes Morais: são fundamentadas na **vontade** e nas **paixões**. Elas decorrem dos **movimentos espontâneos** do caráter humano. Ou seja, as virtudes morais decorrem dos **costumes, hábitos e ações repetitivas**. Em outras palavras, a virtude moral decorre da

¹⁴ TAILLE, Yves de La. *Para um estudo psicológico das virtudes morais*. // v.26, n.2. São Paulo, Educação e Pesquisa: 2000. p.111

¹⁵ ROSA, Aléssio da. *A ética das virtudes de Alasdair Macintyre: implicações para a moralidade contemporânea*. / v.9, n.2. Porto Alegre, Intuitio: 2016. p.33-45

¹⁶ ARANHA, Maria Lucia de Arruda. MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando, Introdução à Filosofia*. 2ª Edição. São Paulo, Moderna: 1993.

¹⁷ Ética a Nicômaco, de Aristóteles. Revista Diálogo Educacional. PUCPR.



repetição das ações do indivíduo (isto é, a virtude moral não surge “do nada”; ela decorre do hábito do indivíduo de agir de determinada maneira).

São exemplos de virtudes morais: a coragem, a generosidade, a magnificência, a doçura, a honra, a amizade e a justiça.

Por exemplo: O homem se torna corajoso, através da repetição de atitudes corajosas. Ou seja, o homem se torna corajoso quando age, habitualmente, de forma corajosa.

Nesse sentido, de acordo com Aristóteles, o comportamento do indivíduo poderá ser:

-**Virtuoso**: quando os atos do indivíduo são considerados “**bons**” para aquela situação. Nesse caso, temos a **virtude**.

-**Vicioso**: quando os atos do indivíduo são considerados “**maus**” para aquela situação. Nesse caso, temos o **vício**.

Virtudes Intelectuais (Dianoéticas): são baseadas na **razão**, e dependem do **intelecto** do indivíduo. As virtudes intelectuais são resultado do **ensino** e demandam **experiência**. Estão relacionadas à **capacidade de aprendizagem**.

São exemplos de virtudes intelectuais: a sabedoria, a temperança, a inteligência, a prudência e a verdade.

Nesse passo, uma ação pode ser considerada virtuosa quando existe o **equilíbrio** das virtudes morais e quando **alcança** as virtudes intelectuais. O agir virtuoso impõe, ainda, que as virtudes morais sejam **controladas** pelas virtudes intelectuais.



(QUADRIX – CRN 2ª Região – Fiscal - 2020)

As virtudes intelectuais são baseadas nas paixões e nas vontades, movimentos espontâneos do caráter humano.

Comentários:

Nada disso! São as **Virtudes Morais** que são fundamentadas na vontade e nas paixões e que decorrem dos movimentos espontâneos do caráter humano.

As virtudes intelectuais, por sua vez, são baseadas na razão, e dependem do intelecto do indivíduo. As virtudes intelectuais são resultado do ensino e demandam experiência.



Gabarito: errada.

(AOCP – MPE-BA – Assistente Técnico Administrativo - ADAPTADA)

A Justiça pode ser tida como uma virtude humana.

Comentários:

Isso mesmo! São exemplos de virtudes morais: a coragem, a generosidade, a magnificência, a doçura, a honra, a amizade e a **justiça**.

Gabarito: correta.

2 – Ética x Moral

Em sentido “amplo”, tanto a **ética** quanto a **moral** buscam compreender os comportamentos considerados “corretos” e “aceitáveis” na sociedade. Por isso, em sentido “amplo”, esses dois conceitos acabam até mesmo se confundindo.

Contudo, em sentido “estrito”, esses conceitos são diferentes! Ou seja, moral e ética são coisas diferentes!

Pode-se dizer que a **ética** consiste na **ciência** que **estuda a moral**. Ou seja, a ética busca compreender as “causas” que levam determinados comportamentos serem considerados “corretos” (“aceitáveis”) ou “errados” (“inaceitáveis”) na sociedade.

A **ética** tem caráter **científico, filosófico e teórico**. Trata-se de uma disciplina filosófica que tem por objetivo **estudar e analisar os comportamentos, os costumes e as condutas** para determinar se eles são ou não aceitáveis (“corretos”). Ou seja, está relacionada com a “**essência**” do indivíduo (é “**pessoal**” / **dimensão subjetiva**) e com **princípios**.

Por ter um caráter científico, a ética tende a ser “**permanente**” e “**universal**”.

A **moral**, por sua vez, é a “**prática**”. Trata-se de um **conjunto de costumes, hábitos, valores, e “regras de convivência”** que são considerados **aceitáveis** por determinada **sociedade** em **determinado momento histórico (período de tempo)**. A moral tem um caráter “**normativo**” e “**prescritivo**”, e está relacionada a **condutas específicas**.

A moral, por ser tida como algo “**particular**” (isso é, variar de acordo com o tempo, o espaço e a cultura), tende a ser “**temporária**” e “**cultural**”.

Por exemplo: no século XVIII, a escravidão no Brasil era considerada algo “normal” (ou seja, não era uma atitude “imoral”). Contudo, nos dias de hoje, a escravidão é considerada uma atitude imoral (inclusive, é considerada crime). Esse exemplo ilustra que a moral é “**temporária**”.

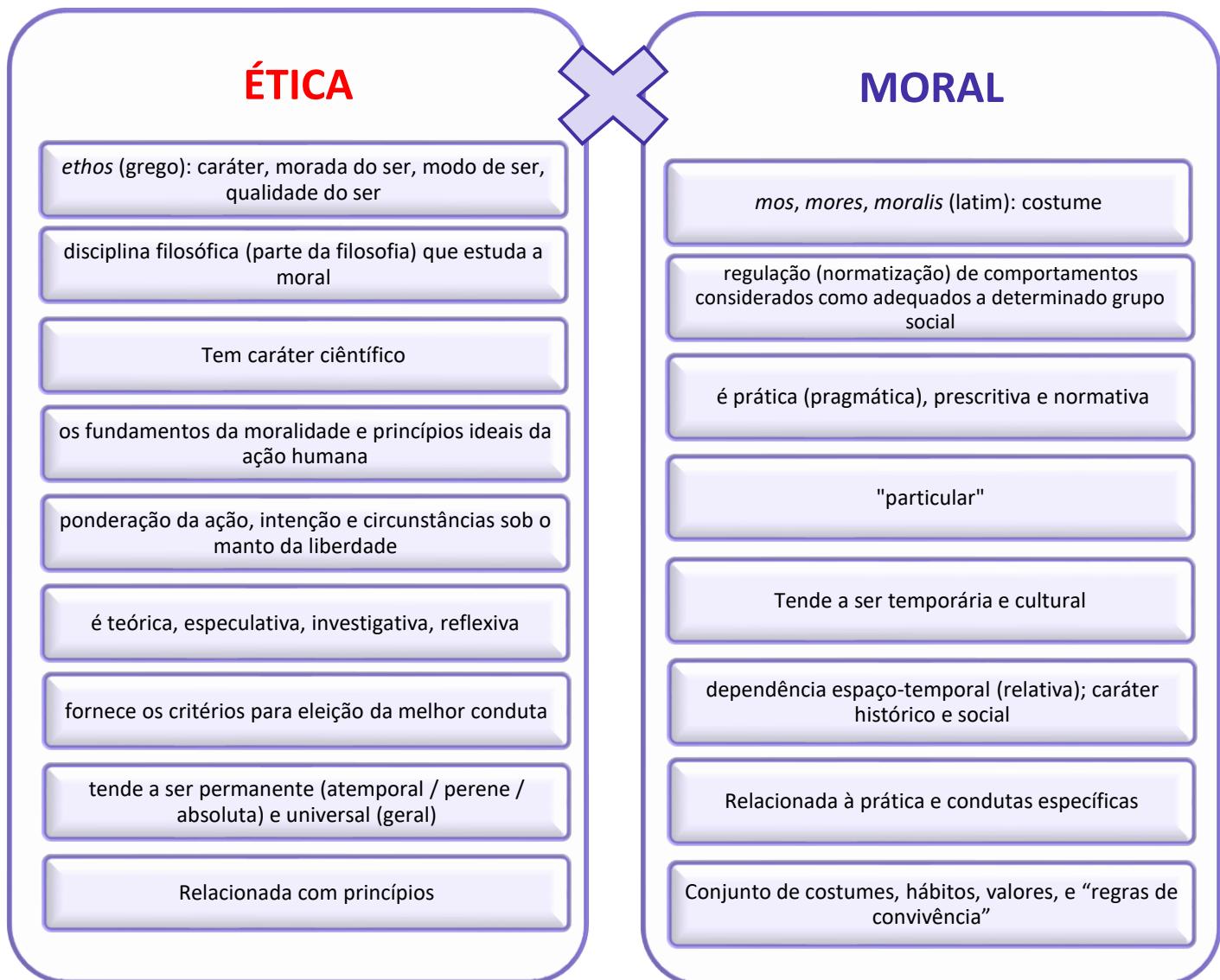


A mesma ideia se aplica a culturas diferentes. Por exemplo: existem países em que as mulheres são obrigadas a “cobrirem” o rosto e o cabelo com um véu. Ou seja, nesses países, se a mulher sair à rua com o rosto “descoberto”, ela estará praticando uma atitude imoral. Esse exemplo ilustra que a moral é “cultural”.



¹⁸ Baseado especialmente em BORTOLETO, Leandro. MULLER, Perla. *Noções de Ética no Serviço Público*. 2ª Edição. São Paulo, Juspodivm: 2016. pp. 16-17





(CESPE – MPC-PA – Analista Ministerial – 2019 - ADAPTADA)



A moral é atemporal e universal e, por isso, independe de valores locais de determinada sociedade.

Comentários:

Nada disso! A moral tende a ser **temporária** e **cultural**. Portanto, depende dos valores locais de determinada sociedade.

É a ética que tende a ser permanente (atemporal) e universal (geral).

Gabarito: errada.

(IADES – CONAB – Comunicação - ADAPTADA)

Tanto a ética quanto a moral são responsáveis por construir as bases que guiam a conduta do homem.

Comentários:

Isso mesmo! Tanto a ética quanto a moral são responsáveis por construir as bases que orientam a conduta e o comportamento humano.

Gabarito: correta.

(CESPE – INPI – Técnico)

Ética é a parte da filosofia que estuda os fundamentos da moral e os princípios ideais da conduta humana.

Comentários:

Isso mesmo! A assertiva trouxe um ótimo conceito de ética. A ética é a parte da filosofia que estuda a moral. Ou seja, a ética busca compreender as “causas” que levam determinados comportamentos serem considerados “corretos” (“aceitáveis”) ou “errados” (“inaceitáveis”) na sociedade. Em outras palavras, a ética busca estudar os princípios ideias da conduta humana.

Gabarito: correta.



Vejamos, agora, três questões do CESPE que geram bastante dúvidas entre os alunos:



(CESPE – MPE-PI – Técnico Ministerial - 2018)

Moral, vocábulo herdado do latim, e ética, do grego, identificam conceitos que exprimem um conjunto de regras de conduta que se espera que sejam adotadas.

Comentários:

Grande parte dos alunos acha que a assertiva está errada, por pensar que a questão está afirmando que a **ética** é um “conjunto de regras”.

De fato, é o conceito de **moral** que está relacionado ao “conjunto de regras de conduta”.

A ética, por sua vez, é a parte da filosofia que estuda a moral. A ética é a ciência da Moral. A ética trata de um **pensamento reflexivo** sobre as normas e valores que regem as condutas humanas. Ou seja, a ética está relacionada ao “estudo da moral”. Está relacionada à “reflexão”.

Contudo, o que a assertiva quer dizer é que a ética e a moral “exprimem” um conjunto de regras. E isso está correto.

A ética “exprime” (revela, apresenta, externa) um “conjunto de normas”. Veja bem: a ética não “delimita”/“delineia” um conjunto de normas (em outras palavras, a ética não “normatiza”). A ética apenas “exprime” (revela) um conjunto de regras que são normatizadas pela moral.

Quem delineia/delimita o conjunto de normas é a moral!

Em outras palavras, pode-se dizer que para ser ético deve-se seguir o conjunto de regras delimitadas pela moral. Consequentemente, agir de forma ética é “exprimir” (externar) um conjunto de regras que foram delimitadas pela moral.

Gabarito: correta.

(CESPE – MPE-PI – Técnico Ministerial - 2018)

As ações éticas são aquelas realizadas racionalmente pelo ser humano em busca do bem, à luz de princípios morais, e que podem enunciar normas do dever ser de determinados grupos sociais em seus diferentes contextos, para atingir fins morais.

Comentários:

A primeira parte da assertiva não gera dúvidas. De fato, as ações éticas são aquelas realizadas racionalmente pelo ser humano em busca do bem, à luz de princípios morais.

A segunda parte da assertiva, entretanto, gera dúvidas entre os alunos. Isso acontece, pois, os alunos entendem que a assertiva está afirmando que a ética é “particular” (cultural), uma vez que



assertiva menciona o seguinte trecho “delineia normas de determinados grupos sociais”. Contudo, não é isso que a questão está dizendo.

O que a questão quer dizer é que quando o indivíduo toma alguma atitude ética (ou seja, pratica uma ação ética) ele está, consequentemente, enunciando (“expondo”) as normas de determinado grupo social (regras para atingir fins morais). E isso está correto!

Ora, para ser ético deve-se seguir o conjunto de regras delimitadas pela moral. Logo, quando o indivíduo toma ações éticas, consequentemente, ela está seguindo o conjunto de regras delimitadas pela moral (em outras palavras, ele está enunciando/expondo as normas do “dever ser” de determinada sociedade).

De fato, trata-se de uma questão que traz uma redação bastante “difícil” de ser interpretada. Contudo, está correta!

Gabarito: correta.

(CESPE – TCE-RN – Assessor Técnico Jurídico - 2015)

A ética é um conjunto de regras e preceitos de ordem valorativa e moral de um indivíduo, de um grupo social ou de uma sociedade.

Comentários:

A questão foi considerada correta pela banca.

Muita calma, meu amigo.

De fato, o ideal seria considerar a assertiva incorreta (uma vez que o “conjunto de regras” é um conceito relacionado à moral).

Contudo, a banca simplesmente “copiou e colou” o conceito de ética constante do **Dicionário Houaiss**. De acordo com o dicionário Houaiss, um dos conceitos de ética (**por derivação: por extensão de sentido**) é o seguinte:

“conjunto de regras e preceitos de ordem valorativa e moral de um indivíduo, de um grupo social ou de uma sociedade.”

Ou seja, nessa questão o CESPE adotou o conceito “derivado, por extensão de sentido” de ética (que seria um sentido mais “popular” do termo; e não um sentido “filosófico”), constante do dicionário Houaiss.

Decidi trazer essa questão para que, caso em sua prova a banca cobre o conceito de ética na literalidade do dicionário Houaiss, você consiga “matar” a questão e garantir o seu ponto!



Gabarito: correta.

3 – Teorias que explicam os Conceitos Éticos

Existem algumas teorias que buscam explicar os conceitos éticos. Vejamos quais são elas¹⁹:

Teoria do Fundamentalismo: de acordo com essa Teoria, os preceitos éticos são **externos** ao indivíduo. Ou seja, para essa Teoria **o indivíduo não consegue, por si só, distinguir o “certo” do “errado”**. Em outras palavras, os preceitos éticos funcionam como “regras a serem seguidas”, sem a possibilidade de os indivíduos questionarem essas regras.

Por exemplo: a Bíblia Sagrada e o Alcorão, os quais funcionam como livros de regra de fé e prática para aqueles que depositam a sua confiança nos seus escritos; os seguidores cumprem as determinações externas sem questionar.

Teoria do Utilitarismo: o utilitarismo se caracteriza por considerar “bom” apenas o que é “útil”. Nesse sentido, em termos éticos, significa dizer que a **conduta ética desejável** é a **conduta ética útil**. De acordo com essa Teoria, o conceito ético deve ser elaborado com base no critério do **maior bem para a sociedade como um todo**. Com base nessa teoria, o indivíduo deverá agir, diante de determinada situação, da maneira que gere um **maior bem para a sociedade**. Em outras palavras, busca-se, prioritariamente, a **maior felicidade** para o **maior número de pessoas**. Entre os principais filósofos utilitaristas estão **David Hume, Jeremy Bentham, Stuart Mill e Beccaria**.

Por exemplo: a Guerra do Iraque, em que o Presidente dos Estados Unidos, George Bush, poderia afirmar que as suas condutas estavam dentro dos melhores padrões éticos, pois a presença de Saddam Hussein causava um mal para toda a sociedade.

Teoria do Dever Ético: proposta por Emanuel Kant, essa Teoria propõe que o conceito ético seja extraído do fato de que cada um deve se comportar de acordo com os **princípios universais**. De acordo com Kant, esses conceitos éticos devem ser alcançados através da aplicação de duas regras:

- a) Qualquer conduta aceita como padrão ético deve **vale para todos** os que se encontram na mesma situação, sem exceções.
- b) Só se deve **exigir dos outros o que exigimos de nós mesmos**.

¹⁹ SILVA, Antonio Carlos Ribeiro, et al. *Abordagens éticas para o profissional contábil*. Conselho Federal de Contabilidade. Brasília, CFC: 2003. pp.-15.16



Teoria Contratualista: os precursores dessa Teoria são John Locke e Jean Jacques Rousseau. Essa Teoria parte do princípio de que o ser humano assume com os seus semelhantes a obrigação de se **comportar de acordo com regras morais** estabelecidas para o convívio social. Dessa forma, a Teoria propõe que os conceitos éticos são **extraídos das regras morais** que conduzem à **perpetuação da sociedade**, da **paz** e da **harmonia** do grupo social.

Teoria do Relativismo: de acordo com essa Teoria, **cada indivíduo deve decidir**, por si mesmo, sobre **o que é ou não é ético**, com base nas suas **próprias convicções** e na sua **própria concepção** sobre o “**bem**” e o “**mal**”. Nesse sentido, o que é ético para um indivíduo pode não ser para o outro.



(FDC – CREMERJ – Agente Administrativo)

O sistema ético que considera prioridade o bem-estar da sociedade, ou seja, que busca a maior felicidade para um maior número de pessoas, é o:

- a) fundamentalismo
- b) universalismo
- c) utilitarismo
- d) relativismo
- e) kantismo

Comentários:

É a Teoria do **Utilitarismo** que defende que o conceito ético deve ser elaborado com base no critério do **maior bem para a sociedade como um todo**. Com base nessa teoria, o indivíduo deverá agir, diante de determinada situação, da maneira que gere um **maior bem para a sociedade**. Em outras palavras, busca-se, prioritariamente, a **maior felicidade para o maior número de pessoas**.

O gabarito é a letra C.

(CESPE – TCE-RN – Assessor Técnico Jurídico)

De acordo com a teoria contratualista, os conceitos éticos são extraídos das regras morais que possam conduzir à perpetuação da sociedade, da paz e da harmonia do grupo social.

Comentários:



De fato, a Teoria Contratualista propõe que os conceitos éticos são extraídos das regras morais que conduzem à perpetuação da sociedade, da paz e da harmonia do grupo social.

Gabarito: correta.

4 – Classificações da Ética

4.1 – Ética da Convicção x Ética da Responsabilidade

Weber classificou a ética em 02 tipos²⁰:

Ética da Convicção: A ética da convicção se caracteriza essencialmente pelo **compromisso** do indivíduo com um **conjunto de valores associados a determinadas crenças**. Nesse sentido, as **intenções** do agente são mais importantes do que os “resultados” ou o “sucesso” de suas ações.

Em outras palavras, o indivíduo pratica determinadas ações convencido de que seus **atos são justos** (isso é, suas **ações são “boas”**), independentemente dos efeitos/resultados que essas ações possam gerar.

A ética da convicção tende a ser mais **rígida e dogmática**. O indivíduo que age com a ética da convicção acredita **incondicionalmente** em “**valores absolutos**”. Por exemplo: um indivíduo que é contra o aborto e não admite o aborto em qualquer situação (mesmo que a vida da mãe esteja em risco).

Ética da Responsabilidade: A ética da responsabilidade valoriza as **consequências/resultados** das ações dos indivíduos. Ou seja, a ética da responsabilidade se preocupa com a **relação entre os meios e os fins**.

Em outras palavras, para a ética da responsabilidade, os atos dos indivíduos devem ser julgados “**bons**” ou “**maus**” levando-se em **consideração as consequências** das ações e a **relação entre os meios e os fins**.



(FCC – DPE-SP – Defensor Público)

²⁰ WEBER apud MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de ética*. 4ª Edição. Rio de Janeiro, Zahar: 2009. p.122



“Toda a atividade orientada segundo a ética pode ser subordinada a duas máximas inteiramente diversas e irredutivelmente opostas”. Esta afirmação precede as análises de Max Weber, no ensaio “A Política como Vocaçao”, acerca da oposição entre, de um lado, a atitude daquele que, convencido da justeza intrínseca de seus atos, é indiferente aos efeitos que estes atos podem acarretar e, de outro lado, a atitude daquele que leva em conta as consequências previsíveis de seus atos. Segundo a terminologia empregada por Weber no ensaio mencionado, estas duas atitudes referem-se, respectivamente, àquilo a que o autor denomina

- a) ética de justeza e ética de consequência.
- b) ética de justeza e ética de responsabilidade.
- c) ética de convicção e ética de responsabilidade.
- d) ética de convicção e ética de consequência.
- e) ética de responsabilidade e ética de convicção.

Comentários:

Vejamos:

“a atitude daquele que, convencido da justeza intrínseca de seus atos, é indiferente aos efeitos que estes atos podem acarretar” se refere à **ética de convicção**. Na ética de convicção, o indivíduo pratica determinadas ações convencido de que seus atos são justos (isso é, suas ações são “boas”), independentemente dos efeitos/resultados que essas ações podem gerar.

“a atitude daquele que leva em conta as consequências previsíveis de seus atos” se refere à **ética de responsabilidade**. A ética da responsabilidade valoriza as consequências/resultados das ações dos indivíduos. Na ética de responsabilidade os atos dos indivíduos devem ser julgados “bons” ou “maus”, levando em consideração as consequências das ações e a relação entre os meios e os fins.

O gabarito é a letra C.

(CESPE – MPS – Agente Administrativa)

É a ética da convicção que prega a necessidade de o indivíduo ter consciência de que suas ações terão efeitos nas gerações seguintes.

Comentários:

Nada disso! É a **ética da responsabilidade** valoriza as **consequências/resultados** das ações dos indivíduos. Na ética de responsabilidade os atos dos indivíduos devem ser julgados “bons” ou “maus”, levando em consideração as **consequências** das ações e a relação entre os meios e os fins.



Portanto, é a **ética da responsabilidade** que prega a necessidade de o indivíduo ter consciência de que suas ações terão efeitos (**consequências/resultados**) nas gerações seguintes.

Gabarito: errada.

4.2 – Ética do Fim x Ética do Móvel

De outra forma, a ética pode ser classificada em:

Ética do Fim (Ética Finalista): na ética do fim, as ações dos indivíduos são julgadas de acordo com a **direção** que o indivíduo imprimiu em sua ação. Ou seja, as ações dos indivíduos são julgadas de acordo com as suas **intenções**.²¹

Em outras palavras, a ética do fim prescreve que as ações do indivíduo são orientadas para determinado “objetivo” específico. Nesse sentido, cabe à **ética revelar que objetivo deveria ser esse** (ou seja, o papel da ética é revelar quais os “fins” que devem orientar o comportamento dos indivíduos).

Por exemplo: o homem toma determinadas atitudes com o fim de alcançar a felicidade.

Ética do Móvel (Ética do Móbil): na ética do móvel, as ações dos indivíduos são julgadas de acordo com a **eficiência dessas ações** em **produzir o bem-estar, a felicidade, etc.**

De acordo com a ética do móvel, as ações dos indivíduos são movidas por “forças” específicas. Ou seja, o homem não age com o objetivo de atingir determinado fim; o homem age, pois, existe uma “força” (um motivo) que o impulsiona. Nesse sentido, cabe a ética buscar encontrar **quais são essas forças (motivos) que movem o comportamento** humano.

Por exemplo: o homem toma determinadas atitudes por prazer; o prazer é o “móvel” habitual da conduta humana.

Os principais filósofos da ética do móvel são:

Protágoras: o móvel é o desejo de sobreviver. Ou seja, para Protágoras o **desejo de sobreviver** que consiste na “força” que move o comportamento humano.

Epicuro: o **prazer** e a **repulsa à dor** que movem o homem.

Stuart Mill: o móvel do comportamento humano é a **maior felicidade possível para o maior número de pessoas possível**.

²¹ ABOGNANO, Nicola. *Dicionário de Filosofia*. 5ª Edição. São Paulo, Martins Fontes: 2007. p.576





(QUADRIX – CFO-DF – Administrador - 2020)

A ética do fim prescreve que o agir humano se dirige a um objetivo, cabendo à ética revelar que objetivo deveria ser esse.

Comentários:

Isso mesmo! A ética do fim prescreve que as ações do indivíduo são orientadas para determinado “objetivo” específico. Nesse sentido, cabe à ética revelar que objetivo deveria ser esse (ou seja, o papel da ética é revelar quais os “fins” que devem orientar o comportamento dos indivíduos).

Gabarito: correta.

4.3 – Ética Empírica x Ética dos Bens x Ética Formal x Ética Valorativa

De acordo com Maynez, a ética pode ser classificada de acordo com **04 “escolas éticas”**:²²

Ética Empírica: de acordo com a filosofia empírica, o conhecimento advém da **experiência**. Nesse sentido, a ética empírica se baseia no **exame da vida moral**. Não se deve questionar o que o indivíduo “deve fazer”, mas sim o que **ele, de fato, faz**. Isso, pois, o homem deve **agir “naturalmente”** (e não como as normas querem que ele se comporte).

A ética empírica busca extrair seus princípios e valores éticos da mera **“observação” dos fatos**.

A ética empírica se divide em **04 vertentes**:

Ética Anarquista: a ética anarquista pode ser considerada uma expressão nítida do **individualismo** da sociedade contemporânea. Ou seja, não existem regras! A única regra a ser seguida é a “determinação” individual.

Ética Utilitarista: conforme vimos, o utilitarismo se caracteriza por considerar “bom” apenas o que é “útil”. Nesse sentido, em termos éticos, significa dizer que a **conduta ética desejável** é a **conduta ética útil**. A ética empírica utilitarista considera que a **“produção de prazer”** e a **“produção de benefício”** são a **origem do comportamento humano**. O conceito ético deve ser elaborado com base no critério do **maior bem para a sociedade como um todo**.

²² NALINI, José Renato. *Ética Geral e Profissional*. 7^a edição. São Paulo, Revista dos Tribunais LTDA: 2009. pp. 26-72



Ética Ceticista: o cético é aquele que não acredita e nem desacredita em coisa alguma; é aquele que se abstém de julgar. Nesse sentido, a ética ceticista se baseia na crença de que **não existem métodos racionais** para determinar a validade de juízos valorativos ou morais.

Ética Subjetivista: para a ética subjetivista, o indivíduo é a **fonte da conduta moral**. Ou seja, as ações do indivíduo devem ser encaradas por um ângulo estritamente “pessoal”. Em outras palavras, cada indivíduo deve adotar para si a conduta ética mais **conveniente com a sua própria “escala de valores”**. Não existe uma única “conduta objetiva” a ser adotada (ou seja, cada indivíduo tem a sua própria “verdade”).

A origem do subjetivismo advém de Protágoras, segundo o qual: “o homem é a medida de todas as coisas”.

Ética dos Bens: essa corrente defende a existência de um valor fundamental denominado **“bem supremo”**, que deve ser perseguido pelo comportamento humano. Ou seja, o comportamento humano deve ser orientado pela busca do “bem supremo”.

Esse “bem supremo” será sempre um “**fim**” (e não um “meio”). Sendo assim, quando um indivíduo se deparar com um bem que não pode ser “meio” de qualquer outro, então, esse será o seu **“bem supremo”**.

Em outras palavras, a ética dos bens preceitua que o comportamento humano é orientado pela busca de um **fim específico** (por exemplo: **o bem comum**).

Ética Formal: Diferentemente da Ética Empírica e da Ética dos Bens (que se “prendem” aos resultados das ações humanas), a ética formal se preocupa com a **relação** estabelecida entre as **ações** do indivíduo e os **fins desejados**.

Ou seja, a moral não deve levar em consideração apenas os “resultados obtidos”; mas sim a **pureza da vontade**, a **bondade da intenção**, e a **retidão dos propósitos** do indivíduo em atuar de determinada maneira.

A **boa vontade** não é boa pelos seus “resultados”; ela é boa simplesmente pelo seu “querer bem”. A moralidade é medida pelo “foro íntimo” das pessoas. Ou seja, a moralidade é medida pelas **“boas intenções”** das condutas dos indivíduos, independentemente dos resultados obtidos.

A ética formal também é conhecida como **ética Kantiana**, por ter Immanuel Kant como seu precursor.

Ética Valorativa (Ética dos Valores): valor pode ser entendido como a qualidade que o indivíduo atribui a determinada coisa. Para a filosofia valorativa, o valor moral não se baseia na ideia de dever, mas sim ao contrário: **todo dever encontra fundamento em um valor**.



Nesse sentido, só se “deve ser” aquilo que é valioso; e tudo que é valioso se “deve ser”.



(QUADRIX – CFO-DF – Administrador - 2020)

A ética empírica utilitarista considera que o comportamento humano tem origem na produção de prazer e de benefícios.

Comentários:

Isso mesmo! A ética empírica utilitarista considera que a “produção de prazer” e a “produção de benefício” são a origem do comportamento humano.

Gabarito: correta.

(QUADRIX – CFO-DF – Administrador - 2020)

A ética empírica subjetivista coloca o indivíduo como origem da conduta moral, que deve ser valorada sempre de forma pessoal, e não objetiva.

Comentários:

De fato, para a ética subjetivista, o indivíduo é a fonte da conduta moral. Ou seja, as ações do indivíduo devem ser encaradas por um ângulo estritamente “pessoal” (e não objetiva).

Gabarito: correta.

(QUADRIX – CFO-DF – Administrador - 2020)

A ética dos bens considera que o agir humano é orientado pela busca de algo específico, que representa um fim, como, por exemplo, a felicidade ou o bem comum.

Comentários:

Isso mesmo! A ética dos bens preceitua que o comportamento humano é orientado pela busca de um fim específico (por exemplo: o bem comum).

Gabarito: correta.



4.4 – Ética Deontológica x Ética Teleológica

Ética Deontológica: A ética deontológica (teoria do dever) foca no **valor das ações/regras**, na **intenção**, isto é, na **boa vontade da ação** (e não nas consequências ou efeitos das ações). Ou seja, o que importa são os “**meios**” (as **ações**), independentemente dos resultados. Portanto, “agir bem” significa ter uma **boa intenção** e uma **boa vontade nas ações**. São as **regras e normas** para a ação que determinam o que é correto (e não a “finalidade” a ser atingida).

Trata-se, portanto, de um parâmetro eminentemente formal para todas as ações. Segundo Kant (principal filósofo da ética deontológica), o indivíduo deve **cumprir seu dever**, independentemente dos resultados que serão obtidos.

A ética deontológica tem foco na “**forma**”, nas “**regras**”, nas “**normas**”, na “**existência do dever**”, nos **princípios orientadores da conduta humana**.

Ética Teleológica: A ética teleológica (consequencialista), por sua vez, considera que os **resultados** das ações que devem ser analisados (e não as ações em si). Ou seja, o que importa são os “**fins**” (os **resultados**). Portanto, é o “**resultado**” da ação que determina todo o “agir”. Nesse sentido, o “agir bem” é medido pelas **consequências das ações**.

Para a ética teleológica a “ação” é o menos importante, de tal forma que as **consequências** é que devem ser boas. Portanto, o foco está no **resultado material** da ação. Trata-se da ideia de que “**os fins justificam os meios**”.



(CESPE – SEDU-ES – Professor)

A ética teleológica se norteia pelas questões a respeito da existência do dever e de princípios orientadores da conduta.

Comentários:

Nada disso!

É a **Ética Deontológica** se norteia pelas questões a respeito da existência do **dever** e de **princípios orientadores da conduta**.

Gabarito: errada.



5 – Ética Profissional, Empresarial e Gestão da Ética

De acordo com Maximiano, a ética nas organizações envolve **04 níveis (categorias)**²³:

Ética no Nível Social: trata-se da ética relacionada à **sociedade**. As questões éticas se relacionam à “**presença**”, ao **papel** e ao **efeito** das organizações na sociedade. Algumas das questões éticas envolvidas neste nível são as seguintes:

- É justo os executivos ganharem o equivalente a dezenas de salários dos trabalhadores operacionais?
- Pode-se aceitar a influência das empresas nas decisões governamentais, como das construtoras na preparação do orçamento das obras da União?
- É correto empresas e interesses privados participarem da escolha de governantes e dirigentes, por meio do financiamento de campanhas políticas? O que esses patrocinadores pedem, em troca de seu apoio, aos candidatos que ajudaram a eleger?

Ética no Nível dos Stakeholders: os stakeholders são as “**partes interessadas**” de uma organização. Tratam-se de grupos ou pessoas que possuem algum **interesse** nos processos ou resultados gerados pela organização ou que são **afetadas** por ela (clientes, fornecedores, distribuidores, funcionários, etc.).

Nesse nível, alguns aspectos da administração das organizações que envolvem questões éticas, são os seguintes:

- Quais são as obrigações da empresa no que tange à necessidade de informar sobre os riscos de seus produtos para o consumidor (álcool, tabaco, por exemplo)?
- Como se deve pautar as relações dos funcionários com os usuários, especialmente no caso dos funcionários públicos, em suas relações com os contribuintes?
- Quais são as obrigações da empresa com relação ao impacto da operação e desativação de fábricas sobre a comunidade, os fornecedores e os distribuidores?

Ética no Nível da Administração e Políticas Internas: nesse nível, a discussão sobre a ética tem por foco as relações da **empresa** com seus **funcionários**. Muitas **decisões** que as organizações tomam são **afetadas por essas questões éticas**. Por exemplo: liderança, motivação, planejamento de carreira, movimentação de pessoal e conduta profissional são assuntos que envolvem questões éticas.

²³ MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. *Teoria Geral da Administração: Da Revolução Urbana à Revolução Digital*, 8^a edição. São Paulo, Atlas: 2018. pp. 342-343



Algumas questões relevantes nesse nível são as seguintes:

- Quais são as obrigações da empresa com seus funcionários?
- Que tipos de compromissos a empresa pode exigir de seus funcionários?
- Qual o impacto sobre a força de trabalho das decisões sobre redução de produção ou desativação de operações?
- Que participação os funcionários devem ter nas decisões que afetam a empresa?

Ética no Nível Individual: nesse nível, a discussão sobre a ética diz respeito à maneira como os **indivíduos** devem **tratar uns aos outros**. As decisões tomadas nesse nível têm forte impacto sobre o **clima organizacional** e a **qualidade de vida** percebida pelos funcionários, uma vez que os atingem “mais de perto” em seus assuntos pessoais.

Algumas questões relevantes, nesse nível, são as seguintes:

- Quais obrigações e direitos as pessoas têm como seres humanos e trabalhadores?
- Quais as obrigações em relação aos empregadores, funcionários e colegas?
- Que normas de conduta devem orientar as decisões que envolvem ou afetam outras pessoas?



(AOCP – Colégio Pedro II – Administrador)

A discussão sobre a ética abrange e questiona inúmeros aspectos da administração das organizações e de suas relações com a sociedade, que podem ser classificados em algumas categorias. Assinale a alternativa que apresenta categorias ou níveis da ética na administração de organizações.

- a) Pessoal, relacional, corporativa, local, regional, nacional e global.
- b) Sociedade, stakeholders, administração e política interna, individual, nacional e global.
- c) Sociedade, stakeholders, política interna da empresa e individual.
- d) Pessoal, social, política organizacional e local e internacional.
- e) Local, regional, nacional e internacional.



Comentários:

De acordo com Maximiano, a ética nas organizações envolve 04 níveis (categorias):

Ética no Nível Social (**Sociedade**)

Ética no Nível dos **Stakeholders**

Ética no nível da Administração e **Políticas Internas**

Ética no Nível **Individual**

O gabarito é a letra C.

5.1 – Código de Ética

Os **códigos de ética** podem ser entendidos como um **conjunto de normas e valores** que tem por objetivo **orientar os indivíduos** em suas ações e decisões, através do fornecimento de “diretrizes” que buscam diferenciar condutas e ações “certas” de condutas e ações “erradas”.

Conforme explica Maximiano, “os **códigos de ética** fazem parte do sistema de valores que **orientam o comportamento** das pessoas, dos grupos e das organizações e seus administradores. A noção de ética e as decisões pessoais e organizacionais que são tomadas com base em qualquer código de ética **refletem os valores vigentes na sociedade.**”²⁴

Chiavenato, por sua vez, explica que “muitas organizações têm o seu **código de ética** como uma **declaração formal** para **orientar e guiar o comportamento** de seus **parceiros**” (internos e externos). De acordo com o autor, “para que o código de ética **estimule decisões e comportamentos éticos** das pessoas, são necessárias **duas providências**”²⁵:

- a)** As organizações devem **comunicar o seu código de ética** a todos os seus parceiros, isto é, às pessoas dentro e fora da organização.
- b)** As organizações devem **cobrar continuamente comportamentos éticos** de seus parceiros, pelo **respeito a seus valores básicos** ou adotando **práticas transparentes** de negócios.

Ou seja, além de produzir um código de ética, a organização deve dar pleno conhecimento deste código de ética a todos seus parceiros (internos e externos), bem como deve “cobrar” continuamente que seus parceiros atuem de forma ética.

²⁴ MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. *Teoria Geral da Administração: Da Revolução Urbana à Revolução Digital*, 8^a edição. São Paulo, Atlas: 2018. pp. 341

²⁵ CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à teoria geral da administração*, 9^a edição. Barueri, Manole: 2014. p.614





(IBFC – EMBASA – Agente Administrativo – 2017 - ADAPTADA)

Muitas organizações têm o seu código de ética como uma declaração formal para orientar e guiar o comportamento de seus parceiros.

Comentários:

De fato, conforme explica Chiavenato, “muitas organizações têm o seu código de ética como uma declaração formal para orientar e guiar o comportamento de seus parceiros.”²⁶

Gabarito: correta.

6 – Ética na Administração Pública

A sociedade está em constante mutação, e a **administração pública** precisa **acompanhar** essa **mudança**, no intuito de oferecer serviços públicos da melhor forma possível à população.

A administração pública passou por muitas mudanças ao longo dos anos. Em **1994**, foi instituído o **Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal**.

O **Código de Ética** é uma importante ferramenta que tem por objetivo **nortear** a **moral** e a **conduta** dos indivíduos, sendo **dever do servidor público** atuar de acordo com os princípios previstos no Código de Ética.

Segundo Mendes²⁷, “as **Comissões de Ética Setoriais dos órgãos**, ou qualquer órgão ou entidade que exerce atribuições delegadas pelo poder público, têm o objetivo de **orientar** e **aconselhar** sobre a **ética profissional do servidor**, no tratamento com **as pessoas** e com o **patrimônio público**, competindo-lhes conhecer concretamente de imputação ou de procedimento/conduta suscetível de censura”.

A **conduta ética** na administração pública **aumenta a produtividade, incentiva o desenvolvimento profissional** e a **harmonia no ambiente de trabalho**, gerando resultados positivos para a Entidade Pública e para a sociedade.

²⁶ CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à teoria geral da administração*, 9ª edição. Barueri, Manole: 2014. p.614

²⁷ MENDES, Annita Valléria Calmon. *Ética na administração pública federal: a implementação de comissões de ética setoriais – entre o desafio e a oportunidade de mudar o modelo de gestão*. / Brasília, FUNAG: 2010. p.38



O art. XXIV do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal descreve o servidor público como “todo aquele que, **por força de lei, contrato ou de qualquer ato jurídico**, preste serviços de natureza **permanente, temporária ou excepcional, ainda que sem retribuição financeira**, desde que ligado **direta** ou **indiretamente** a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, ou em qualquer setor onde **prevaleça o interesse do Estado**.”²⁸

O **objetivo do servidor público** é **servir ao público**, sem atender a interesses pessoais ou particulares.

Conforme explicam Bortoleto e Muller, “o **servidor público**, no exercício de seu cargo ou função, e ainda fora dele, materializa o próprio poder do Estado, ou seja: suas ações, mais do que a qualquer outro indivíduo, devem **influenciar positivamente toda a comunidade**, reforçando valores socialmente relevantes e servindo de exemplo aos seus concidadãos. Portanto, deve o servidor público passar cada uma de suas ações pelo crivo de sua **consciência moral**, a fim de verificar, por si, se **pratica a ética para si mesmo**, já que é grande a expectativa da sociedade com relação à conduta dos que desempenham funções ou gestão de bens públicos”.²⁹

De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, “a **dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais** são primados maiores que devem **nortear o servidor público**, seja no exercício do cargo ou função, ou fora dele, já que refletirá o exercício da vocação do próprio poder estatal. Seus atos, comportamentos e atitudes serão direcionados para a **preservação da honra e da tradição dos serviços públicos**.”

Atualmente, a administração pública tem investido em preparação e treinamento de servidores públicos e elaboração de códigos de ética, para que a **conduta adotada pelos servidores seja ética e moral**. Além disso, a **cobrança e fiscalização por parte cidadãos** é fundamental para uma boa administração pública.

²⁸ BRASIL. *Código de ética profissional do servidor público civil do poder executivo federal.* / Decreto 1.171, de 22 de junho de 1994. Brasília, Comissão de Ética Pública: 1994

²⁹ BORTOLETO, Leandro. MULLER, Perla. *Noções de Ética no Serviço Público*. 2ª Edição. São Paulo, Juspodivm: 2016. pp. 15-16



RESUMO ESTRATÉGICO

Ética x Moral

ÉTICA

ethos (grego): caráter, morada do ser, modo de ser, qualidade do ser

disciplina filosófica (parte da filosofia) que estuda a moral

Tem caráter científico

os fundamentos da moralidade e princípios ideais da ação humana

ponderação da ação, intenção e circunstâncias sob o manto da liberdade

é teórica, especulativa, investigativa, reflexiva

fornecer os critérios para eleição da melhor conduta

tende a ser permanente (atemporal / perene / absoluta) e universal (geral)

Relacionada com princípios

MORAL

mos, mores, moralis (latim): costume

regulação (normatização) de comportamentos considerados como adequados a determinado grupo social

é prática (pragmática), prescritiva e normativa

"particular"

Tende a ser temporária e cultural

dependência espaço-temporal (relativa); caráter histórico e social

Relacionada à prática e condutas específicas

Conjunto de costumes, hábitos, valores, e "regras de convivência"



Valores x Virtudes

Valores

- Formam o **caráter** e a **identidade** do indivíduo
- Conjunto de características que formam a **base do comportamento**
- Servem de sustentação para as **decisões** e para as **justificativas das ações**

Virtudes

- *virtus (latim): poder, potência, energia, vigor.*
- **Qualidades desejáveis**
- Qualidades consideradas “boas” pela sociedade
- Relacionadas a **atitudes consideradas “morais”**

Senso Moral x Consciência Moral

Senso Moral

permite que o indivíduo faça a **distinção** entre o **justo** e o **injusto**, o **bom** e o **mau**, o **certo** e o **errado**.

Consciência Moral

revela e impõe ao indivíduo a **responsabilidade** decorrente das **consequências** de suas **ações e escolhas**.

Virtudes Morais x Virtudes Intelectuais

Virtudes Morais

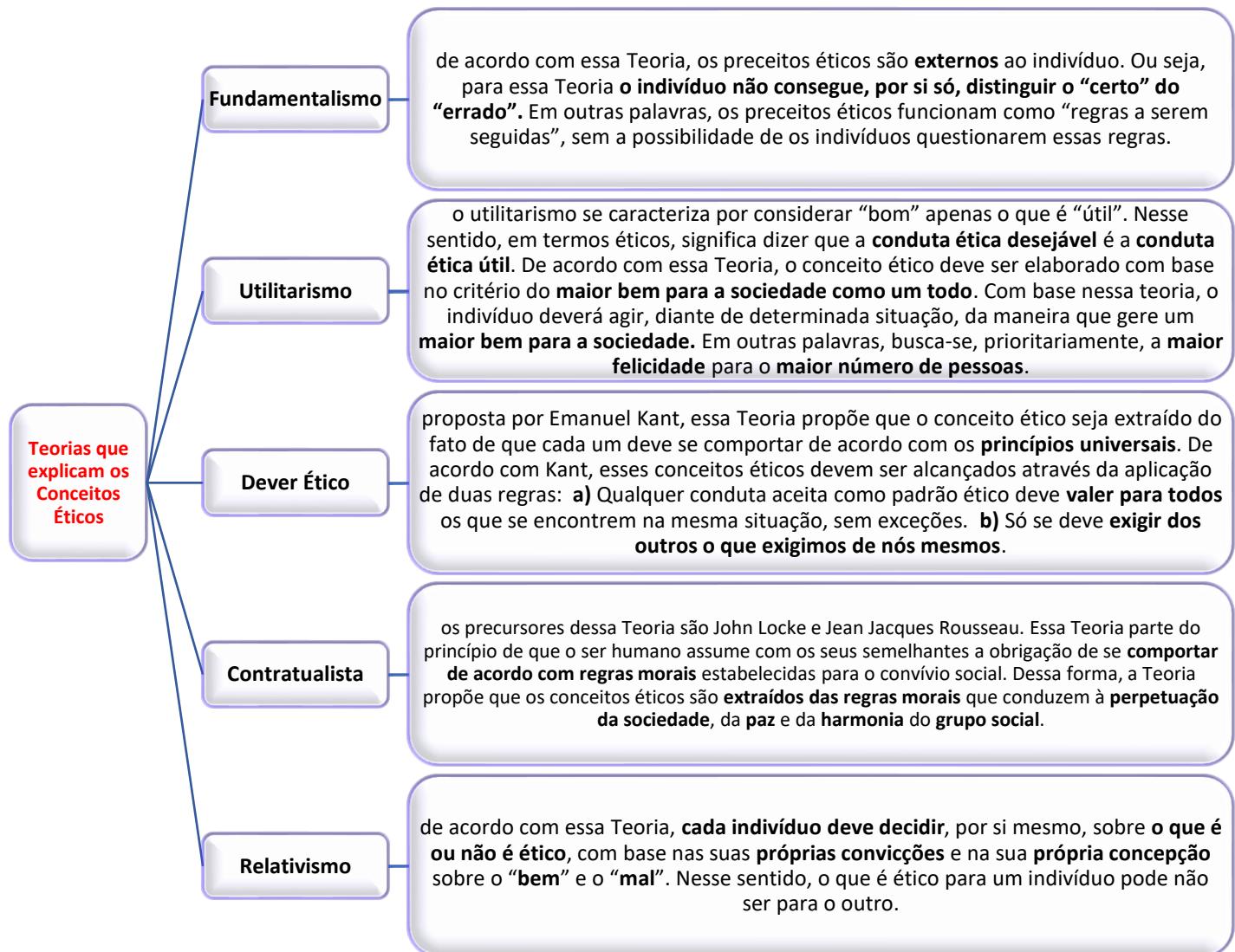
são fundamentadas na **vontade** e nas **paixões**. Elas decorrem dos **movimentos espontâneos** do caráter humano. Ou seja, as virtudes morais decorrem dos **costumes**, **hábitos** e **ações repetitivas**. Por exemplo: coragem, generosidade, magnificência, doçura, honra, amizade e justiça.

Virtudes Intelectuais

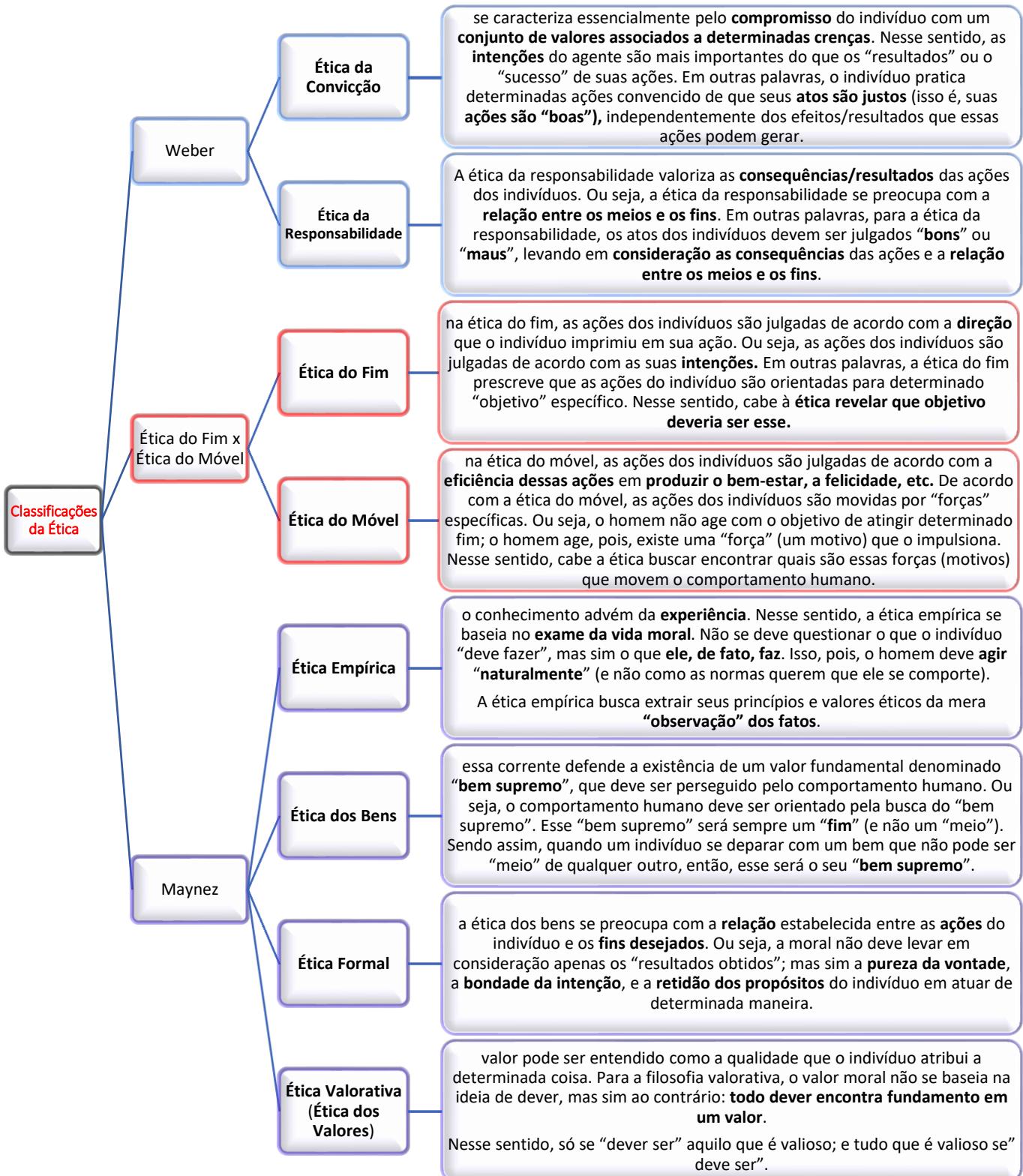
são baseadas na **razão**, e dependem do **intelecto** do indivíduo. As virtudes intelectuais são resultado do **ensino** e demandam **experiência**. Estão relacionadas à **capacidade de aprendizagem**. Por exemplo: sabedoria, temperança, inteligência, prudência e verdade.



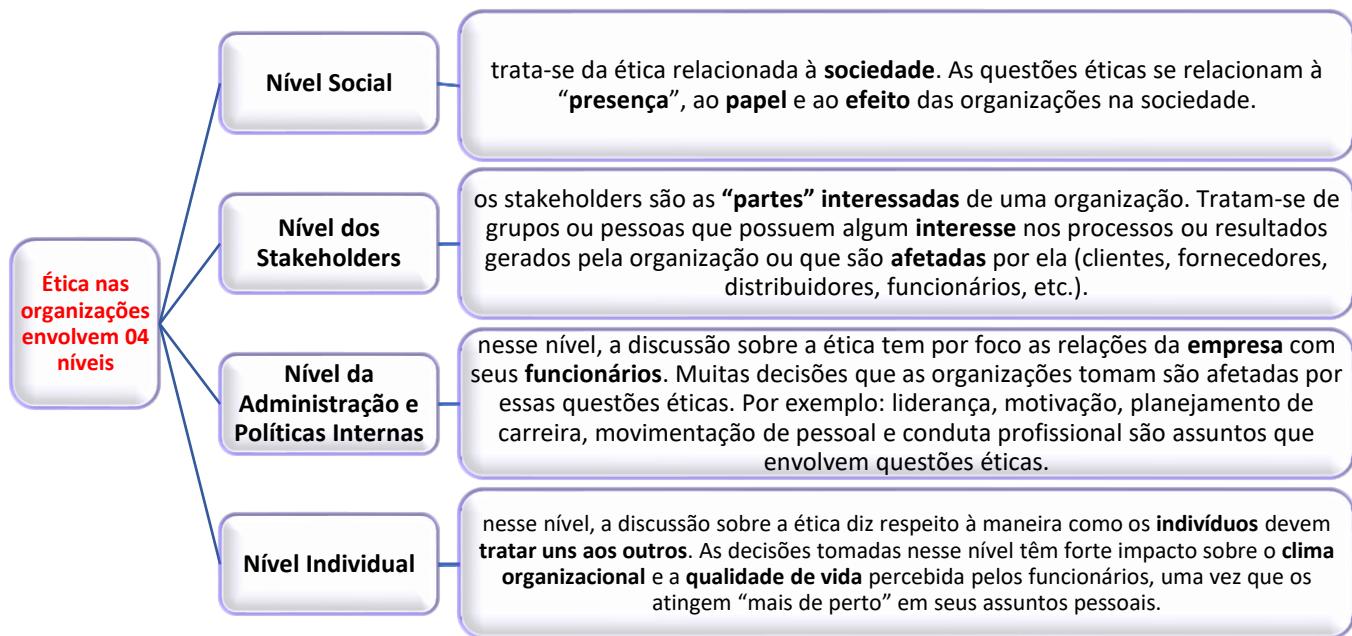
Teorias que explicam os Conceitos Éticos



Classificações da Ética



Ética Profissional, Empresarial e Gestão da Ética



Código de Ética

Os **códigos de ética** podem ser entendidos como um **conjunto de normas e valores** que tem por objetivo **orientar os indivíduos** em suas ações e decisões, através do fornecimento de “diretrizes” que buscam diferenciar condutas e ações “certas” de condutas e ações “erradas”.

Conforme explica Maximiano, “os **códigos de ética** fazem parte do sistema de valores que **orientam o comportamento** das pessoas, dos grupos e das organizações e seus administradores. A noção de ética e as decisões pessoais e organizacionais que são tomadas com base em qualquer código de ética **refletem os valores vigentes na sociedade**.³⁰

Chiavenato, por sua vez, explica que “muitas organizações têm o seu **código de ética** como uma **declaração formal** para **orientar e guiar o comportamento** de seus **parceiros**” (internos e externos). De acordo com o autor, “para que o código de ética **estimule decisões e comportamentos éticos** das pessoas, são necessárias **duas providências**”³¹:

- As organizações devem **comunicar o seu código de ética** a todos os seus parceiros, isto é, às pessoas dentro e fora da organização.
- As organizações devem **cobrar continuamente comportamentos éticos** de seus parceiros, pelo **respeito a seus valores básicos** ou adotando **práticas transparentes** de negócios.

³⁰ MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. *Teoria Geral da Administração: Da Revolução Urbana à Revolução Digital*, 8^a edição. São Paulo, Atlas: 2018. pp. 341

³¹ CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à teoria geral da administração*, 9^a edição. Barueri, Manole: 2014. p.614





QUESTÕES COMENTADAS

Questões sobre Ética

1. (CESGRANRIO – FINEP – Nível Superior – 2014)

Roberto Da Matta, em Considerações sócio-antropológicas sobre a ética na sociedade brasileira (Informe de consultoria apresentado ao Banco Interamericano de Desenvolvimento), declara que :

Quando falamos de ética como instrumento de gestão, não podemos deixar de convidar a sociedade como um todo, para o programa de reformas.

Roberto Da Matta teceu o comentário acima em 2001, após entrevistar os membros da Comissão de Ética Pública instalada em Brasília como parte de modernização do Estado brasileiro.

Em relação à implementação de programas de ética na gestão pública, essa declaração significa que a(s).

- a) ética diz respeito apenas à esfera federal
- b) ética envolve a participação de todas as esferas sociais
- c) Verdadeira mudança no comportamento ético é impossível
- d) verdadeira mudança no comportamento ético tem de envolver o estado
- e) mudanças comportamentais dependem de incentivos.

Comentários:

Vejamos a declaração de Roberto da Matta, que o enunciado da questão destacou: "Quando falamos de ética como instrumento de gestão, não podemos deixar de convidar a **sociedade como um todo**, para o programa de reformas."



Portanto, essa declaração significa que a ética envolve a participação de **todas as esferas sociais**. (letra B)

O gabarito é a letra B.

2. (CESGRANRIO – Caixa – Engenheiro)

Um dirigente de organismo financeiro internacional privilegiou, em promoção na carreira, pessoa com quem manteve relacionamento afetivo por determinado período. À luz das normas de conduta ética, tal atitude

- a) é corriqueira e depende da cultura de cada instituição, que define os comportamentos dos indivíduos segundo as relações de poder.
- b) é inaceitável nas empresas que editam códigos de ética, uma vez que discriminam sem utilizar critérios objetivos, mas pessoais.
- c) é aceitável, mesmo quando existe código de ética, porque os dirigentes das instituições financeiras são livres para promover quem queiram.
- d) seria aceitável se o comitê de promoção adotasse os mesmos critérios para todas as relações afetivas dos dirigentes.
- e) realiza o princípio da pessoalidade que deve ser aplicado nas relações empresariais.

Comentários:

O enunciado nos diz que um dirigente de organismo financeiro internacional privilegiou, em promoção na carreira, pessoa com quem manteve **relacionamento afetivo** por determinado período. Ou seja, a promoção ocorreu devido a aspectos pessoais de relacionamento entre o dirigente e o indivíduo que foi promovido (portanto, a promoção não levou em consideração aspectos objetivos).

Trata-se de situação **inaceitável**, tendo em vista que é uma atitude **discriminatória**, que não está pautada em critérios objetivos (mas sim em critério pessoais, de relacionamento afetivo).

O gabarito é a letra B.

3. (CESGRANRIO – Caixa – Técnico Bancário)

Dentre as situações abaixo enumeradas, qual caracteriza comportamento adequado, de acordo com a ética empresarial e profissional?

- a) O contador da empresa omitiu dados contábeis para que o lucro da empresa fosse considerado como o previsto pelo mercado financeiro.



- b) O presidente de uma instituição financeira recebeu da empresa com quem a instituição mantém negócios implementados pagamentos de viagens e de hospedagem em hotéis luxuosos no exterior
- c) O diretor-presidente da empresa YYY cobrava comissões de todas as empresas que firmavam contratos com aquela que era por ele dirigida.
- d) Os membros da diretoria de uma empresa, em busca de lucro maior, procederam à reorganização da empresa com corte de empregos ocupados por empregados que não produziam adequadamente.
- e) Um dos gerentes da empresa WW contratou, para prestar serviços vultosos, uma empresa vinculada a parentes de sua esposa, sem cotação de preços

Comentários:

A questão quer que encontremos a atitude que apresenta um comportamento adequado, de acordo com a ética empresarial e profissional. Vejamos cada uma das assertivas.

Letra A: errada. Omitir dados contábeis para distorcer resultados do lucro da empresa é uma atitude inaceitável, que contraria a ética empresarial e profissional.

Letra B: errada. Receber “benefícios” (tais como viagens e hospedagem em hotéis luxuosos) de empresas com as quais a organização mantém contratos e negócios, é atitude inaceitável, que contraria a ética empresarial e profissional

Letra C: errada. A alternativa nos descreveu uma atitude inaceitável (cobrar comissões das empresas com as quais firma contrato), que contraria a ética empresarial e profissional.

Letra D: correta. A assertiva nos trouxe um exemplo de uma situação que **não** fere a ética empresarial e profissional. Perceba que os membros da diretoria de uma empresa, em busca de maior lucro para a empresa, decidiram “reorganizar” a empresa, e optaram por demitir aqueles empregados que não produziam adequadamente (ou seja, empregados que não estão cumprindo bem suas atribuições e, consequentemente, não estão trazendo resultados positivos para a empresa).

Letra E: errada. Trata-se de uma atitude inaceitável que contraria a ética empresarial e profissional. Na administração pública é uma atitude, inclusive, que contraria os princípios da administração pública e fere a Lei de Licitações.

O gabarito é a letra D.

4. (CESPE – MPC-PA – Analista Ministerial – 2019 - ADAPTADA)



A ética tem como objeto uma reflexão crítica da dimensão moral do comportamento social e busca o fundamento do valor que o norteia.

Comentários:

Isso mesmo! A assertiva trouxe uma ótima definição de ética. A ética é a parte da filosofia (é uma ciência) que estuda a moral.

Gabarito: correta.

5. (CESPE – Prefeitura de Boa Vista-RR – Procurador Municipal - 2019)

De acordo com o conceito de imperativo categórico, de Kant, o dever denota uma forma, que é válida para toda ação moral e implica a universalidade da conduta ética, de modo que o indivíduo deve agir como se a máxima de sua ação pudesse se tornar uma lei universal.

Comentários:

Isso mesmo! O imperativo categórico é um dos principais conceitos da filosofia de Kant. Segundo o autor, o imperativo categórico consiste no dever dos indivíduos de agirem de acordo com os princípios morais. Ou seja, as práticas consideradas moralmente aceitáveis e boas, devem ser praticadas pelos indivíduos e, consequentemente, tornarem-se “universais”. Em outras palavras, os indivíduos deveriam apenas tomar atitudes as quais eles próprios consideram que deveriam ser “universais” (por serem “atitudes moralmente boas”).

Gabarito: correta.

6. (CESPE – STJ – 2018)

A ética, por ser universal, não pode ser influenciada por condições históricas e temporais, ainda que se tenha o intuito de preservar os valores de determinada sociedade.

Comentários:

Nada disso!

De fato, a ética, por ter um caráter científico, tende a ser universal. Contudo, a assertiva está errada ao afirmar que a ética “não sofre influências” de condições históricas e temporais.

Embora de maneira bem menor que a moral, a ética também sofre (ainda que minimamente) influências de condições históricas e temporais.



Nesse sentido, Crisostomo³² diz que a ética “trata de princípios, um pensamento reflexivo sobre as normas e valores que regem as condutas humanas. Essas regras **não estão acabadas ou postas em definitivo**. A ética como ciência da moral vive num **eterno pensar, refletir e construir** para o bem da humanidade.”

Gabarito: errada.

7. (CESPE – FUNPRESP-JUD – Cargos de Assistente – 2016)

Enquanto a ética trata do conjunto de regras de uma sociedade, a moral se volta ao seu estudo teórico, razão pela qual esta foi alçada a princípio constitucional da administração pública.

Comentários:

Nada disso!

É a **moral** que trata do **conjunto de regras** de uma sociedade; ao passo que a **ética** se volta ao seu **estudo teórico** (a ética se volta ao estudo teórico da moral).

De fato, a moralidade é um dos princípios da administração pública, expresso no art. 37 da CF/88.

Gabarito: errada.

8. (CESPE – MPU – Técnico do MPU – 2015)

Moral pode ser definida como todo o sistema público de regras próprio de diferentes grupos sociais, que abrange normas e valores que são aceitos e praticados, como certos e errados.

Comentários:

Isso mesmo! A assertiva trouxe um ótimo conceito de moral. A moral pode ser entendida como um conjunto de regras de determinado grupo social (ou seja, a moral é “particular” / “cultural”), que abrangem normas e valores considerados “corretos” e “aceitáveis” na sociedade em determinado período de tempo.

Gabarito: correta.

9. (CESPE – MPU – Técnico do MPU – 2015)

A ética é um ramo da filosofia que estuda a moral, os diferentes sistemas públicos de regras, seus fundamentos e suas características

³² CRISOSTOMO, Alessandro Lombardi, VARANI, Gisele, PEREIRA, Priscila dos Santos, OST, Sheila Beatriz. *Ética.* / Porto Alegre, SAGAH: 2018. p.47



Comentários:

Isso mesmo! A assertiva trouxe uma ótima definição de ética. A ética é a parte da filosofia que estuda a moral

Gabarito: correta.

10. (CESPE – DEPEN – Agente – 2015)

Ética e moral são termos que têm raízes históricas semelhantes e são considerados sinônimos, uma vez que ambos se referem a aspectos legais da conduta do cidadão.

Comentários:

Nada disso! Conforme vimos, Ética e Moral não são sinônimos. Ética e Moral são coisas diferentes.

Gabarito: errada.

11. (CESPE – DEPEN – Agente – 2015)

A conduta ética do servidor deve basear-se não somente na legalidade, mas também em ações fundamentadas na dignidade, no decoro, na eficácia e na consciência dos princípios morais.

Comentários:

Isso mesmo!

Para agir com ética, não basta que o servidor atue apenas dentro da legalidade. É necessário, ainda, que suas ações sejam fundamentadas em outros aspectos, tais como os mencionados pela assertiva (a dignidade, o decoro, a eficácia e a consciência dos princípios morais).

Gabarito: correta.

12. (CESPE – Caixa – Nível Superior – 2014)

As orientações do código de ética de uma organização restringem-se às ações de seus funcionários e colaboradores internos.

Comentários:

Nada disso!

As orientações do código de ética têm por objetivo orientar e guiar o comportamento de todos os parceiros da organização (tanto **internos**, quanto **externos**).



Gabarito: errada.

13. (CESPE – SUFRAMA – Assistente Social – 2014)

Entre outros aspectos, a moral pessoal é formada pela cultura e tradição do grupo ao qual o indivíduo está inserido.

Comentários:

Isso mesmo!

A moral está relacionada aos costumes, hábitos e valores considerados “corretos” e “aceitáveis” na sociedade em determinado período de tempo.

Em outras palavras, o indivíduo “forma” a sua moral de acordo com a cultura e a tradição (os costumes, os hábitos, os valores, etc.) do grupo (da sociedade) na qual ele está inserido em determinado momento histórico.

Gabarito: correta.

14. (CESPE – ANTAQ – Técnico Administrativo – 2014)

A ética é a ciência do comportamento moral dos homens em sociedade.

Comentários:

Isso mesmo! A ética consiste na ciência que estuda a moral.

Gabarito: correta.

15. (CESPE – MTE – Auditor Fiscal do Trabalho – 2013)

Para fins de apuração do comprometimento ético, a caracterização do servidor público restringe-se àquele que preste, mediante lei autorizativa para tal, serviços de natureza permanente, temporária ou excepcional, ainda que sem retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a qualquer órgão ou setor onde prevaleça o interesse do Estado.

Comentários:

Nada disso!

O art. XXIV do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal descreve o servidor público como “todo aquele que, por força de lei, **contrato ou de qualquer ato jurídico**, preste serviços de natureza permanente, temporária ou excepcional, ainda que sem retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a qualquer órgão do poder



estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, ou em qualquer setor onde prevaleça o interesse do Estado.”³³

Gabarito: errada.

16. (CESPE – ANEEL – Técnico Administrativo – 2010)

Importante característica da moral, o que a torna similar à lei, é o fato de ser absoluta e constituir um padrão para julgamento dos atos.

Comentários:

Nada disso! **A moral não é absoluta / universal.** Pelo contrário! A moral tende a ser temporária e cultural.

Gabarito: errada.

17. (FCC – AL-MS – Agente – 2016)

Verifica-se, historicamente, diferentes abordagens sobre ética. Uma delas preconiza que o bem de uma ação depende não tanto da intenção, mas das consequências que ela tem, ou seja, uma conduta só pode ser avaliada como boa se for útil, no sentido de fazer bem ao maior número possível de pessoas e mal ao menor número possível. Trata-se da abordagem em ética denominada

- a) existencialismo.
- b) racionalismo.
- c) relativismo.
- d) naturalismo.
- e) utilitarismo.

Comentários:

O utilitarismo se caracteriza por **considerar “bom” apenas o que é “útil”.** Nesse sentido, em termos éticos, significa dizer que a conduta ética desejável é a conduta ética útil. A ética empírica utilitarista considera que a “produção de prazer” e a “produção de benefício” são a origem do comportamento humano. O conceito ético deve ser elaborado com base no critério do **maior bem para a sociedade como um todo.**

³³ BRASIL. *Código de ética profissional do servidor público civil do poder executivo federal.* / Decreto 1.171, de 22 de junho de 1994. Brasília, Comissão de Ética Pública: 1994



O gabarito é a letra E.

18. (FGV – Câmara de Salvador - BA – Analista Legislativo Municipal – 2018)

Código de valores que norteiam a conduta de um indivíduo, bem como suas decisões e escolhas, fazendo com que esse indivíduo seja capaz de julgar o que é certo ou errado.

Trata-se da definição de:

- a) altruísmo;
- b) egoísmo;
- c) consenso;
- d) participação;
- e) moralidade.

Comentários:

A **moralidade** pode ser definida como um conjunto de valores que norteiam a conduta e as decisões de um indivíduo, fazendo com que esse indivíduo seja capaz de julgar o que é certo e o que é errado.

O gabarito é a letra E.

19. (FGV – Prefeitura de Salvador - BA – Técnico de Nível Médio I – 2017)

Sobressair-se devido às suas qualidades é muito mais interessante do que assumir comportamentos antiéticos, como menosprezar o trabalho de colegas, roubar ideias ou mentir.

A esse respeito, analise as afirmativas a seguir.

- I. A Ética pode ser entendida como um conjunto de princípios que fundamentam a conduta humana, com base em valores individuais ou coletivos.
- II. A conduta ética gera reflexos positivos, na medida em que aumenta a produtividade, estimula a harmonia no ambiente de trabalho e ajuda no desenvolvimento profissional.
- III. O Código de Ética é uma importante ferramenta de orientação quanto à moral e à conduta, sendo dever do funcionário público agir segundo seus princípios.

Está correto o que se afirma em:



- a) II, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

Comentários:

A **primeira assertiva** está correta. De fato, a ética está relacionada aos princípios que fundamentam as condutas e ações do indivíduo, com base em valores individuais ou coletivos.

A **segunda assertiva** está correta. Isso mesmo! A conduta ética na administração pública aumenta a produtividade, incentiva o desenvolvimento profissional e a harmonia no ambiente de trabalho, gerando resultados positivos para a organização e para a sociedade.

A **terceira assertiva** está correta. De fato, o Código de Ética é uma importante ferramenta que tem por objetivo nortear a moral e conduta dos indivíduos, sendo dever do servidor público atuar de acordo com os princípios previstos no Código de Ética.

O gabarito é a letra E.

20. (AMD&TEC – Prefeitura de Alagoinha-PB – Auxiliar Administrativo – 2019 - ADAPTADA)

O papel do servidor público é amplo no sentido de que deve atender às necessidades da sociedade e, ao mesmo tempo, é restrito, pois esse agente tem sua atuação restrita às determinações da legislação vigente. Assim, o servidor público não deve respeitar os direitos dos cidadãos, pois o seu trabalho é orientado pelas determinações constitucionais.

Comentários:

A primeira parte da assertiva está correta. De fato, o papel do servidor público é amplo no sentido de que deve atender às necessidades da sociedade e, ao mesmo tempo, é restrito, pois esse agente tem sua atuação restrita às determinações da legislação vigente (ou seja, o servidor público deve obedecer ao princípio da legalidade).

Contudo, a segunda parte da assertiva está errada. Isso, pois, o servidor público **deve sim respeitar os direitos dos cidadãos**.

Gabarito: errada.

21. (QUADRIX – CFO-DF – Administrador - 2020)



A ética do móvel considera não o que o indivíduo deveria fazer, mas o que ele efetivamente fez para, a partir disso, buscar aprendizados e experiências.

Comentários:

Nada disso!

É a **ética empírica** que preconiza que o conhecimento advém da **experiência**. Nesse sentido, não se deve questionar o que o indivíduo “deve fazer”, mas sim o que ele, **de fato, faz**.

Gabarito: errada.

22. (QUADRIX – CRN 2ª Região – Fiscal - 2020)

O agir virtuoso impõe que as virtudes morais sejam controladas pelas virtudes intelectuais.

Comentários:

Isso mesmo! Uma ação pode ser considerada virtuosa quando existe o equilíbrio das virtudes morais e quando alcança as virtudes intelectuais. O agir virtuoso impõe, ainda, que as virtudes morais sejam controladas pelas virtudes intelectuais.

Gabarito: correta.

23. (QUADRIX – CRN 2ª Região – Fiscal - 2020)

As virtudes morais são fundamentadas na razão, na temperança e na verdade, sendo, por isso, superiores às virtudes intelectuais.

Comentários:

Nada disso! As **virtudes morais** são fundamentadas na **vontade** e nas **paixões**.

São as **virtudes intelectuais** que são baseadas na **razão**.

Além disso, não há que se falar em “superioridade” de alguma desses virtudes. Isso, pois, uma ação pode ser considerada virtuosa quando existe o equilíbrio das virtudes morais e quando alcança as virtudes intelectuais.

Gabarito: errada.

24. (QUADRIX – CRN 2ª Região – Fiscal - 2020)

A virtude constitui o conjunto ideal de qualidades essenciais ao indivíduo de bem.



Comentários:

Isso mesmo! As virtudes se referem às qualidades do indivíduo de praticar o bem (isto é, de “agir” corretamente, de acordo com o justo e com o “moral”).

Gabarito: correta.

25. (QUADRIX – CRA-PA – Administrador - 2019)

A ética está contida na reflexão e a moral está contida na ação.

Comentários:

Isso mesmo!

A ética trata de um pensamento reflexivo sobre as normas e valores que regem as condutas humanas. Ou seja, a ética está relacionada à “reflexão”.

A moral, por sua vez, é parte da vida concreta e trata da prática real (das ações) das pessoas que se expressam por costumes, hábitos e valores culturalmente estabelecidos.

Gabarito: correta.

26. (QUADRIX – CRA-PA – Administrador - 2019)

A consciência moral é medida segundo a identidade da conduta do indivíduo com os valores éticos predominantes.

Comentários:

Nada disso!

A consciência moral revela e impõe ao indivíduo a **responsabilidade** decorrente das **consequências** de suas **ações e escolhas**.

Gabarito: errada.





LISTA DE QUESTÕES

LISTA DE QUESTÕES

Questões sobre Ética

1. (CESGRANRIO – FINEP – Nível Superior – 2014)

Roberto Da Matta, em Considerações sócio-antropológicas sobre a ética na sociedade brasileira (Informe de consultoria apresentado ao Banco Interamericano de Desenvolvimento), declara que :

Quando falamos de ética como instrumento de gestão, não podemos deixar de convidar a sociedade como um todo, para o programa de reformas.

Roberto Da Matta teceu o comentário acima em 2001, após entrevistar os membros da Comissão de Ética Pública instalada em Brasília como parte de modernização do Estado brasileiro.

Em relação à implementação de programas de ética na gestão pública, essa declaração significa que a(s).

- a) ética diz respeito apenas à esfera federal
- b) ética envolve a participação de todas as esferas sociais
- c) Verdadeira mudança no comportamento ético é impossível
- d) verdadeira mudança no comportamento ético tem de envolver o estado
- e) mudanças comportamentais dependem de incentivos.

2. (CESGRANRIO – Caixa – Engenheiro)

Um dirigente de organismo financeiro internacional privilegiou, em promoção na carreira, pessoa com quem manteve relacionamento afetivo por determinado período. À luz das normas de conduta ética, tal atitude



- a) é corriqueira e depende da cultura de cada instituição, que define os comportamentos dos indivíduos segundo as relações de poder.
- b) é inaceitável nas empresas que editam códigos de ética, uma vez que discriminam sem utilizar critérios objetivos, mas pessoais.
- c) é aceitável, mesmo quando existe código de ética, porque os dirigentes das instituições financeiras são livres para promover quem queiram.
- d) seria aceitável se o comitê de promoção adotasse os mesmos critérios para todas as relações afetivas dos dirigentes.
- e) realiza o princípio da pessoalidade que deve ser aplicado nas relações empresariais.

3. (CESGRANRIO – Caixa – Técnico Bancário)

Dentre as situações abaixo enumeradas, qual caracteriza comportamento adequado, de acordo com a ética empresarial e profissional?

- a) O contador da empresa omitiu dados contábeis para que o lucro da empresa fosse considerado como o previsto pelo mercado financeiro.
- b) O presidente de uma instituição financeira recebeu da empresa com quem a instituição mantém negócios implementados pagamentos de viagens e de hospedagem em hotéis luxuosos no exterior
- c) O diretor-presidente da empresa YYY cobrava comissões de todas as empresas que firmavam contratos com aquela que era por ele dirigida.
- d) Os membros da diretoria de uma empresa, em busca de lucro maior, procederam à reorganização da empresa com corte de empregos ocupados por empregados que não produziam adequadamente.
- e) Um dos gerentes da empresa WW contratou, para prestar serviços vultosos, uma empresa vinculada a parentes de sua esposa, sem cotação de preços

4. (CESPE – MPC-PA – Analista Ministerial – 2019 - ADAPTADA)

A ética tem como objeto uma reflexão crítica da dimensão moral do comportamento social e busca o fundamento do valor que o norteia.

5. (CESPE – Prefeitura de Boa Vista-RR – Procurador Municipal - 2019)



De acordo com o conceito de imperativo categórico, de Kant, o dever denota uma forma, que é válida para toda ação moral e implica a universalidade da conduta ética, de modo que o indivíduo deve agir como se a máxima de sua ação pudesse se tornar uma lei universal.

6. (CESPE – STJ – 2018)

A ética, por ser universal, não pode ser influenciada por condições históricas e temporais, ainda que se tenha o intuito de preservar os valores de determinada sociedade.

7. (CESPE – FUNPRESP-JUD – Cargos de Assistente – 2016)

Enquanto a ética trata do conjunto de regras de uma sociedade, a moral se volta ao seu estudo teórico, razão pela qual esta foi alçada a princípio constitucional da administração pública.

8. (CESPE – MPU – Técnico do MPU – 2015)

Moral pode ser definida como todo o sistema público de regras próprio de diferentes grupos sociais, que abrange normas e valores que são aceitos e praticados, como certos e errados.

9. (CESPE – MPU – Técnico do MPU – 2015)

A ética é um ramo da filosofia que estuda a moral, os diferentes sistemas públicos de regras, seus fundamentos e suas características

10. (CESPE – DEPEN – Agente – 2015)

Ética e moral são termos que têm raízes históricas semelhantes e são considerados sinônimos, uma vez que ambos se referem a aspectos legais da conduta do cidadão.

11. (CESPE – DEPEN – Agente – 2015)

A conduta ética do servidor deve basear-se não somente na legalidade, mas também em ações fundamentadas na dignidade, no decoro, na eficácia e na consciência dos princípios morais.

12. (CESPE – Caixa – Nível Superior – 2014)

As orientações do código de ética de uma organização restringem-se às ações de seus funcionários e colaboradores internos.

13. (CESPE – SUFRAMA – Assistente Social – 2014)

Entre outros aspectos, a moral pessoal é formada pela cultura e tradição do grupo ao qual o indivíduo está inserido.



14. (CESPE – ANTAQ – Técnico Administrativo – 2014)

A ética é a ciência do comportamento moral dos homens em sociedade.

15. (CESPE – MTE – Auditor Fiscal do Trabalho – 2013)

Para fins de apuração do comprometimento ético, a caracterização do servidor público restringe-se àquele que preste, mediante lei autorizativa para tal, serviços de natureza permanente, temporária ou excepcional, ainda que sem retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a qualquer órgão ou setor onde prevaleça o interesse do Estado.

16. (CESPE – ANEEL – Técnico Administrativo – 2010)

Importante característica da moral, o que a torna similar à lei, é o fato de ser absoluta e constituir um padrão para julgamento dos atos.

17. (FCC – AL-MS – Agente – 2016)

Verifica-se, historicamente, diferentes abordagens sobre ética. Uma delas preconiza que o bem de uma ação depende não tanto da intenção, mas das consequências que ela tem, ou seja, uma conduta só pode ser avaliada como boa se for útil, no sentido de fazer bem ao maior número possível de pessoas e mal ao menor número possível. Trata-se da abordagem em ética denominada

- a) existencialismo.
- b) racionalismo.
- c) relativismo.
- d) naturalismo.
- e) utilitarismo.

18. (FGV – Câmara de Salvador - BA – Analista Legislativo Municipal – 2018)

Código de valores que norteiam a conduta de um indivíduo, bem como suas decisões e escolhas, fazendo com que esse indivíduo seja capaz de julgar o que é certo ou errado.

Trata-se da definição de:

- a) altruísmo;
- b) egoísmo;



- c) consenso;
- d) participação;
- e) moralidade.

19. (FGV – Prefeitura de Salvador - BA – Técnico de Nível Médio I – 2017)

Sobressair-se devido às suas qualidades é muito mais interessante do que assumir comportamentos antiéticos, como menosprezar o trabalho de colegas, roubar ideias ou mentir.

A esse respeito, analise as afirmativas a seguir.

- I. A Ética pode ser entendida como um conjunto de princípios que fundamentam a conduta humana, com base em valores individuais ou coletivos.
- II. A conduta ética gera reflexos positivos, na medida em que aumenta a produtividade, estimula a harmonia no ambiente de trabalho e ajuda no desenvolvimento profissional.
- III. O Código de Ética é uma importante ferramenta de orientação quanto à moral e à conduta, sendo dever do funcionário público agir segundo seus princípios.

Está correto o que se afirma em:

- a) II, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

20. (AMD&TEC – Prefeitura de Alagoinha-PB – Auxiliar Administrativo – 2019 - ADAPTADA)

O papel do servidor público é amplo no sentido de que deve atender às necessidades da sociedade e, ao mesmo tempo, é restrito, pois esse agente tem sua atuação restrita às determinações da legislação vigente. Assim, o servidor público não deve respeitar os direitos dos cidadãos, pois o seu trabalho é orientado pelas determinações constitucionais.

21. (QUADRIX – CFO-DF – Administrador - 2020)

A ética do móvel considera não o que o indivíduo deveria fazer, mas o que ele efetivamente fez para, a partir disso, buscar aprendizados e experiências.



22. (QUADRIX – CRN 2ª Região – Fiscal - 2020)

O agir virtuoso impõe que as virtudes morais sejam controladas pelas virtudes intelectuais.

23. (QUADRIX – CRN 2ª Região – Fiscal - 2020)

As virtudes morais são fundamentadas na razão, na temperança e na verdade, sendo, por isso, superiores às virtudes intelectuais.

24. (QUADRIX – CRN 2ª Região – Fiscal - 2020)

A virtude constitui o conjunto ideal de qualidades essenciais ao indivíduo de bem.

25. (QUADRIX – CRA-PA – Administrador - 2019)

A ética está contida na reflexão e a moral está contida na ação.

26. (QUADRIX – CRA-PA – Administrador - 2019)

A consciência moral é medida segundo a identidade da conduta do indivíduo com os valores éticos predominantes.





GABARITO

GABARITO

- | | | |
|-------------------|--------------------|--------------------|
| 1. Letra B | 10. ERRADA | 19. Letra E |
| 2. Letra B | 11. CORRETA | 20. ERRADA |
| 3. Letra D | 12. ERRADA | 21. ERRADA |
| 4. CORRETA | 13. CORRETA | 22. CORRETA |
| 5. CORRETA | 14. CORRETA | 23. ERRADA |
| 6. ERRADA | 15. ERRADA | 24. CORRETA |
| 7. ERRADA | 16. ERRADA | 25. CORRETA |
| 8. CORRETA | 17. Letra E | 26. ERRADA |
| 9. CORRETA | 18. Letra E | |



Referências Bibliográficas

- ABBOGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. 5ª Edição. São Paulo, Martins Fontes: 2007.
- ARANHA, Maria Lucia de Arruda. MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando, Introdução à Filosofia. 2ª Edição. São Paulo, Moderna: 1993.
- BOFF, Leonardo. **Ética e moral: a busca dos fundamentos**. / Petrópolis, Vozes: 2003.
- BORTOLETO, Leandro. MULLER, Perla. **Noções de Ética no Serviço Público**. 2ª Edição. São Paulo, Juspodivm: 2016
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**, 9ª edição. Barueri, Manole: 2014.
- COHEN, Claudio, SEGRE, Marco. **Breve discurso sobre valores, moral, eticidade e ética**. / São Paulo. Disponível em: <https://www.fct.unesp.br/Home/Administracao/TecnicaAcademica/Comite%20de%20Etica%20-%20conceito%20de%20etica.pdf>
- CRISOSTOMO, Alessandro Lombardi, VARANI, Gisele, PEREIRA, Priscila dos Santos, OST, Sheila Beatriz. **Ética**. / Porto Alegre, SAGAH: 2018.
- Ética a Nicômaco, de Aristóteles. Revista Diálogo Educacional. PUCPR.
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração: Da Revolução Urbana à Revolução Digital**, 8ª edição. São Paulo, Atlas: 2018.
- MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética. 4ª Edição. Rio de Janeiro, Zahar: 2009
- MENDES, Annita Valléria Calmon. **Ética na administração pública federal: a implementação de comissões de ética setoriais – entre o desafio e a oportunidade de mudar o modelo de gestão**. / Brasília, FUNAG: 2010.
- MENIN, Maria Suzana de Stefano. **Valores na escola**. / v.28, n.1. São Paulo, Educação e Pesquisa: 2002.
- NALINI, José Renato. **Ética Geral e Profissional**. 7ª edição. São Paulo, Revista dos Tribunais LTDA: 2009.
- RODRIGUES, William Gustavo, SALVI, Taísa Lúcia, SOUTO, Fernanda Ribeiro, TEIXEIRA, Juliana Kraemer Micelli, BONFADA, Elton. **Ética geral e jurídica**. / Porto Alegre, SAGAH: 2018.
- ROSA, Aléssio da. **A ética das virtudes de Alasdair Macintyre: implicações para a moralidade contemporânea**. / v.9, n.2. Porto Alegre, Intuitio: 2016.
- SILVA, Antonio Carlos Ribeiro, et al. **Abordagens éticas para o profissional contábil**. Conselho Federal de Contabilidade. Brasília, CFC: 2003.
- TAILLE, Yves de La. **Para um estudo psicológico das virtudes morais**. / v.26, n.2. São Paulo, Educação e Pesquisa: 2000



THUMS, Jorge. *Ética na educação: filosofia e valores na escola.* / Canoas, , ULBRA: 2003.

VAZ, Henrique C. de Lima. *Escritos de filosofia IV: Introdução à ética filosófica 1.* / Belo Horizonte, Loyola:1999.

<https://www.engwhere.com.br/empreiteiros/Etica-Moral.pdf>

CÓDIGO DE ÉTICA DO BANCO DO BRASIL (2019-2020). Disponível em:
<https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/ri/pt/dce/dwn/Codigoetica.pdf>

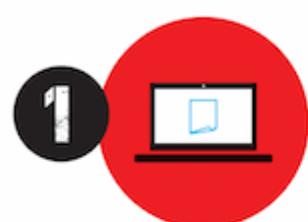
CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

DECRETO Nº 1.171, DE 22 DE JUNHO DE 1994. CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO SERVIDOR PÚBLICO CIVIL DO PODER EXECUTIVO FEDERAL. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d1171.htm



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concursado(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.